ANNO LXXII — Domingo — 9 de Fevereiro de 1896 — NUMERO 33

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES – ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia . . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido.	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã.

Foi nomeado agente do correio na estação de Santa Rita desse Estado Antonio Justino Ferreira da Silva Filho.

— Inaugurou-se hontem o Instituto Kneipp.

— A imprensa franceza noticia, que o governo expedira ordem ao seu ministro no Rio de Janeiro para reclamar do governo brazileiro solução immediata á questão do Amapá.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro, ás 11 horas e 45 minutos da manhã.

Na estrada de ferro Central de Pernambuco foram nomeados:

Inspector geral do trafego, o ajudante de 1.ª classe João Loustalot;

Chefe de locomoção, o ajudante de 1.ª classe engenheiro José Saboya.

— Mr. Lockroy, ministro da marinha de França, declara ignorar o aprisionamento da canôa brazileira «Vidar», nas aguas do contestado, pelo aviso francez «Bengali».

— O governo hespanhol vai mandar a Cuba uma esquadra de couraçados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1896

Movimento perpetuo

A humanidade, na sua longa vida sobre o planeta,—cuja formação foi o resultado de uma lenta elaboração de milhares de seculos, em que as forças cosmicas combinaram-se em um processo chimico, duradouro, e quasi eterno,—teve tambem aberto um immenso caminho, por onde todas as vicissitudes impuzeram-se-lhe, como uma necessidade da sua existencia, como uma condição absoluta para a realização dos seus fins. As luctas, as guerras civis entre os povos ou nações, tudo foi um resultado desta contingencia de o homem não bastar-se a si mesmo, e de estarem os seus interesses sempre em conflicto com os dos seus semelhantes.

O estado rudimentar não permittia a humanidade fixar o seu modo de existir; elle ficava muito aquem das impulsões ou das necessidades da sua natureza; como uma força, tinha de agir, modificando-se, desenvolvendo-se, creando e destruindo. A inercia era o que lhe era impossivel. Assim como a vida vegetal ou dos seres inorganicos é uma serie de manifestações diversas, figura um movimento continuo e eterno, e sem o qual a vida organica ou dos seres animados não ter-se-hia produzido, como um dos phenomenos do movimento universal; tambem a vida animal não deixa de percorrer a escala das fórmas mais differentes, indo dos organismos mais simples aos mais complexos, e exprimindo o desenvolvimento das funcções, ou as mais amplas expansões do ser.

Na ordem biologica predominou uma elaboração de formas organicas, o engrandecimento do individuo, passando por um certo numero de transformações; na ordem sociologica,—quanto ao modo de viver dos individuos nas relações que devem manter entre si, subordinando-as á uma regra fatal, á que não podem fugir, sem chegarem á uma completa destruição, realiza-se identico phenomeno. No primeiro caso a natureza obra por meio de seus proprios impulsos, cega e fatalmente; no segundo já existe o dominio da vontade e da consciencia; mas nem por isso o que d'ahi resulta,—as acções humanas, os acontecimentos sociaes, são cousas puramente arbitrarias; uma lei a domina, ainda que realmente o contrario pareça.

Os factos realizam-se fatalmente, são inuteis todos os esforços para impedir o seu desenvolvimento. Apenas o homem como causa fatal aperfeiçoa se, instrue-se no meio do desenrolar dos acontecimentos, e d'elles tira grande utilidade no immenso theatro das suas luctas, depois mesmo de todas as calamidades que elle cria, e das suas proprias ruinas resurge revestido de uma nova força, com qualidades novas, que são o aperfeiçoamento da sua intelligencia e do seu caracter.

As fórmas primitivas das sociedades, logo que tornam-se insufficientes ou não guardam mais a devida proporção com o seu desenvolvimento natural, são eliminadas; e esta eliminação não produz se sem que serias luctas sejam travadas, passando a ordem social pelas mais vivas commoções. E assim a humanidade como rasgando o manto que a cobria, prosegue a sua marcha levada pela nova corrente que a conduz á escabrosa travessia do seu destino.

E a historia das nações não é senão um vastissimo scenario em que as forças humanas desenvolvem-se com extraordinario impulso, uma serie interminavel de luctas, uma multiplicidade de causas de antagonismo, o espectaculo o mais caracteristico da animalidade em suas variadissimas manifestações, o constante desdobramento das scenas as mais hediondas, em que a crueldade, a ferocidade e os mais sanguinarios instinctos, revelam em quantos abysmos foi preciso aprofundar-se o ser humano para chegar á sua elevação moral, e para da condição do ser animal, revestir os grandes caracteres da humanidade. O estado selvagem foi uma condição necessaria á infancia da humanidade; e o homem, apesar de todos os seus progressos, não poude ainda de todo libertar-se destes ferozes instinctos que o caracterisaram n'um passado tão longinquo; as grandes e profundas modificações por que tem passado, não importaram ainda uma completa transformação.

No explendor da mais deslumbrante civilisação, quando elle eleva em torno de si os mais elevados monumentos contastando as grandezas do seu genio,—quando pela cultura a mais desenvolvida penetra os mais profundos arcanos da natureza, não póde deixar ainda de com vivos traços pintar os hediondos quadros da animalidade, e figurar o aspecto d'este passado que elle atravessou, quando ainda no estado inconsciente em que achava-se em relação a significação verdadeira e moral do seu modo de existir, não podia comprehendel-o como uma condição inferior e degradante, do qual só em futuro remoto podia libertar-se.

E' que o homem aperfeiçoando-se, elevan-se, e dignificando-se, jámais attingio o gráo mais elevado de perfeiçoamento.

Os vestigios d'este passado tão remoto, as manifestações dos phenomenos das sociedades rudimentares,—esta contingencia primitiva da natureza humana como expressão dos seus elementos fundamentaes ou organicos, não poderam de todo desapparecer, e ainda subsistem formando um verdadeiro contraste com a consciencia universal dos povos, e os physiologistas têm procurado explical-os pela lei da hereditariedade regressiva, ou—o atavismo.

Parece não haver necessidade de uma tal explicação. O homem pela natureza conserva predicados ou qualidades que lhe são essenciaes, e que soffrem modificações provenientes das influencias sociaes, que conservadas pela hereditariedade são desenvolvidas pelas influencias do meio, cuja reacção torna-se menos necessaria pela modificação porque passou o seu caracter, devida á influencia egual já experimentada por seus antepassados.

Mas fóra dos limites d'estas reacções e influencias, a natureza por um processo inteiramente organico, obrando no circulo de cousas absolutamente naturaes, póde produzir os bons e os maus individuos; e em geral todos os vicios ou defeitos do caracter humano, explicaveis por causas inteiramente physiologicas, vão se reproduzindo nos individuos, e pódem dominar a maioria, passando a determinar um estado social que tenha suas analogias com as epochas primitivas; não, representando-as fielmente, mas todavia pallidamente, em virtude da interposição das reacções mesologicas, ou das influencias que finalmente passaram á agir como elemento physiologico no typo dos individuos, e consequentemente na forma typica das sociedades, de cujas condições psichicas resulta a formação do seu elemento politico, e o modo d'este agir, ou dirigir os seus destinos, resolvendo todos os problemas em que estão assentados os seus interesses.

Nacionalidade nova, formada por raças distinctas que fundiram se apresentando como resultado total, um caracter incerto, e tendencias ainda não perfeitamente accentuadas,—o seu movimento psichico, as suas manifestações moraes, é correlativa á phase da elaboração ethnica, que ninguem dirá chegou ao termino do seu processo natural—e muito está longe do resultado final, desde que considerar-se que este será a eliminação da raça negra e indigena—já parcialmente fundida,—em virtude d'uma absorvição completa.

As phases de elaboração organica ou constitucional, não podem offerecer productos perfeitos ou caracteristicos da vitalidade de um povo, firmando a propriedade das instituições que possue, revelando sua força ou prosperidade futura.

Não é a idade de muitos seculos que assignala o periodo de decadencia em que uma nação possa ter chegado, á menos que devendo ter ella uma existencia pouca duradoura, aquella venha accusar o exgotamento da sua força vital.

As nações não teem idade; envelhecem, rejuvenescem em phases periodicas; e quando no periodo do seu exgotamento parecem destinadas a desapparecer, adquirem o vigor de suas forças, encontrando na assimilação de novos elementos, o material com que florescem, e educam-se no meio de novas expansões, fazendo vibrar as fibras ainda não conhecidas do seu organismo.

As suas quedas terriveis, as suas constantes vacillações, os seus desfallecimentos frequentes, accusam muitas vezes a applicação irregular das suas energias, as crises transitorias e successivas da sua força vital.

Ha individuos, cuja vida é mais prolongada, não obstante incidentes que advertem o seu proximo fim, do que a de outros, cuja constituição vigorosa promettia-lhes uma longa existencia.

(Continuaremos).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO

Abaixo assignados de eleitores e proprietarios moradores no districto de Jury, do municipio de Canhotinho, reclamando contra a providencia tomada pelo respectivo prefeito do municipio suspendendo a lei do orçamento que se acha em vigor para o corrente exercicio de 1896.—Prejudicado.

— 4 —

Abaixo assignados proprietarios commerciantes e eleitores moradores no districto de Palmeira, do municipio de Canhotinho, reclamando contra a providencia tomada pelo prefeito daquelle municipio suspendendo a lei do orçamento municipal que se acha em vigor para o corrente exercicio de 1896.—Prejudicado.

Abaixo assignados proprietarios commerciantes e eleitores, moradores no municipio de Canhotinho reclamando contra a providencia do prefeito d'aquelle municipio suspendendo a execução da lei do orçamento municipal que se acha em vigor para o corrente exercicio de 1896.—Prejudicado.

Abaixo assignados eleitores e residentes no municipio de Canhotinho, recorrendo da deliberação do concelho municipal daquelle municipio contra o orçamento que tem de vigorar no corrente exercicio de 1896.—Nego provimento ao presente recurso, a vista do parecer do Sr. Dr. procurador geral do Estado, datado de 17 de Janeiro findo.

O PORTEIRO,
C. Moraes.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 7 de Fevereiro de 1896

Bacharel Benedicto Teixeira Palha, Bellarmino Cesar Gondim e Luiz da Silva Gusmão, bacharel Manoel Tobias do Rego Albuquerque, José Gomes Leal, Manoel Carpinteiro y Peres, Medeiro Layme & C., o mesmo.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Joaquim Dourado Fontes e Maria Joaquina de Oliveira.—Certifique se.

José Soares & C., e Seraphim Braz & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Machado Soares —Certifique-se.

José Domingues Codeceira.— Certifique-se

Bacharel Lourenço de Albuquerque da Rosa e Joaquim Martins Vital —Certifique-se.

Francelina Maria da Conceição.—Diga o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Abilio de Magalhães, Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, José Barbosa de Miranda & Sá, Joaquim Francisco Dourado, coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa, e Manoel de Azevedo Soares.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Coronel José Ottoni Ribeiro Franco, bacharel Manoel Caldas Barretto.—Ao Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade para os devidos fins.

Theodomiro Soares de Oliveira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

O PROTOCOLLISTA
Francisco Militino Ferreira.

Secretaria da Industria—2.ª directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 8 de Fevereiro de 1896

Octaviano Augusto de Lagos, pedindo transferencia de sua pharmacia da Villa de Amaragy para a cidade de Palmares.— Informe o Dr. Commissario da 4.ª circunscripção.

Sebastião Lopes Guimarães, pedindo para mandar examinar o 2.º andar de seu predio sito a rua Duque de Caxias n. 39.—Ao Dr. Commissario do 1.º districto para examinar.

João Marinho Correia, pedindo por certidão o termo de seu exame de pratico de pharmacia.—Certifique-se.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C, e Victoriano Silva & C., pedindo para mandar examinar café.—Ao Dr. ajudante para examinar.

Pelo Dr. Commissario do 4.º Districto, foi intimado o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, para no praso de 30 dias fazer uma profunda cacimba até encontrar o lençol d'agua perto do cano de esgoto e collocar um ralo de arame na bocca do esgoto afim de impedir a entrada de materias estranhas, ficando o mesmo senhor sujeito as penalidades da lei na falta de cumprimento de intimação.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto, o o predio n. 164 da rua do Coronel Suassuna.

Pelo Dr. Commissario do 1.º Districto, o predio n. 2 da rua do Major Agostinho Bezerra e o 1.º andar do predio n. 12 da rua do Cabugá.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 8 de Fevereiro de 1896.

O secretario interino,
Miguel Nunes Vianna.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 8 de Fevereiro de 1896

Maria Joaquina do Espirito Santo, Epiphania M. de Oliveira, Pompeu Auriano de Souza, Maria da Costa Monteiro, Maria Maria Anchanja Soares de M., José da Assumpção C. de Mello, Trajano, O. Gomes dos Santos e Alvaro de Carvalho & C.—Deferido.

Jesuino José Moreira e Manoel Carpinteiro Peres. Informe a 1.ª secção.

Major Galdino dos Santos Nunes.—Averbe-se.

Antonio da Conceição e Souza.—Deferido de accordo com a informação.

José Victorino Alves Maia.—A' vista das informações, nada ha que deferir.

Pereira & C., Martins & Rodrigues, Alfredo Martins & C., João Pedro Gabriel da Costa e Guimarães Lima & C.—Indeferido.

Pelo porteiro,
Joaquim Ignacio Gonçalves Lima.

Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1896

Exm. Sr. Dr. Governador do Estado

Em cumprimento do disposto no art. 38 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e 59 do respectivo regulamento de 23 de Janeiro de 1893; tão circumstanciadamente, quanto possivel, passo a relatar o que occorreu sobre a administração da Justiça do Estado no decurso do anno de 1895 proximo findo.

SUPERIOR TRIBUNAL

Por decreto de 31 de Dezembro do referido anno, a pedido, foi aposentado o Dezembargador Manoel Caldas Barretto, sendo por decreto da mesma data nomeado para prehencher o seu lugar o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, o mais antigo dos juizes de direito do Estado, conforme a respectiva lista. Foi esta a unica alteração que se deu com relação ao pessoal do Tribunal.

A 8 de Janeiro d'aquelle mesmo anno, dignando-se os meus distrinctos collegas reeleger-me para dirigir os seus trabalhos, na occasião de proferir a allocução constante do annexo n. 1.

Por suspeição dos Dezembargadores Galvão, Costa Ribeiro e Carlos Vaz e impedimento do Dezembargador Almeida, foi convocado para completar o numero dos julgadores da appellação civel entre partes—appellante a Baroneza de Tacaruna e appellado Florencio Domingues da Silva, em 1.º lugar o Dr Sigismundo Antonio Gonçalves, que considerou-se impedido por se achar na presidencia do Jury, em 2º. lugar o Dr. juiz de direito João Alvares Pereira de Lyra, que tambem considerou-se impedido por ter dado a sentença da primeira instancia, e em 3.º lugar o Dr. juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo.

Foram celebradas 91 sessões, distribuidos 444 feitos e julgados 495, sendo;

Habeas-corpus.	18
Recursos crimes	98
Aggravos de petição.	86
Aggravos de instrumento	33
Cartas testemunhaveis.	9
Appellação crimes	78
Revista civel (antiga).	1
Appellações civeis	108
Appellações commerciaes.	25
Recursos municipaes	11
Prorogações de inventarios	3
Reclamaçõas crimes.	7
Embargos infrigentes	6
Queixa	1
Denuncia	1
Total.	495

REGIMENTO INTERNO DO TRIBUNAL

Ainda não se acha cumprido o disposto no art. 8º § 17 da mencionada lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, não obstante ter sido por mim organisado e apresentado em Março de 1893 um projecto que, com as modificações occorridas então para cá, é o constante do annexo n. 2.

SECRETARIA

O pessoal da Secretaria é o mesmo constante dos meus anteriores relatorios e, attento o zelo de todos os empregados, o serviço se acha em dia, tendo sido expedidos 182 officios, 3 circulares a todos os juizes de direito, 27 provisões e registrados 8 titulos.

ESCRIVÃES DO TRIBUNAL

Aposentando-se o escrivão Jovino Epiphanio da Cunha, a 22 de Novembro ultimo nomeei para interinamente substituil-o o bacharel João Augusto Ferreira Lima; e de conformidade com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 mandei affixar edital para o provimento vitalicio do respectivo cartorio.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Na auzencia do Procurador Geral effectivo Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, deputado ao Congresso Federal do 1.º de Maio a 31 de Dezembro do anno passado foi a Procuradoria Geral do Estado exercida pelo respectivo substituto Dr. José Lopes Pessoa da Costa.

ADVOGADOS

Obteve provisão para advogar, pelo tempo de 2 annos o cidadão João Alves Bezerra Cavalcante no municipio de Bom Concelho.

Obtiveram remoção de sua provisão para as vagas, pelo tempo de 2 annos:

Olavo Correia Crespo nos municipios de Canhotinho, Panellas e Quipapá.

Juvencio Taciano Mariz nos municipios de Caruarú, Bezerros, Gravatá, Altinho e Brejo da Madre Deus, pelo tempo de 2 annos.

João de Oliveira Valença nos municipios de Garanhuns, Canhotinho e Quipapá.

Manoel Macedo no municipio de Nazareth.

Francisco de Assis Borges da Fonseca, no mesmo municipio.

SOLICITADORES

Obtiveram provisão para solicitar causas pelo praso de 2 annos:

Silvestre Pires de Azevedo, nos municipios do Recife e Victoria.

Antão Borges Alves Junior, no municipio da Gloria do Goytá.

Fortunato Teixeira de Carvalho, no municipio da Victoria.

Pedro José Bezerra Cavalcante, nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, S. Lourenço da Matta, Cabo e Canhotinho

Manoel Cabral da Silva Barretto, no municipio de Goyanna.

Obtiveram remoção de sua provisão para solicitar causa pelo tempo de 2 annos:

Custodio Moreira Dias, nos municipios do Recife, Olinda e Limoeiro.

Ricardo Henriques da Silva, nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, Cabo, Escada, Iguarassú, Pão d'Alho e S. Lourenço da Matta.

Lydio Alezono Bandeira de Mello, no municipio do Recife.

Diogo Baptista Fernandes, nos municipios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Cabo, Escada, Palmares, Jaboatão, Páo d'Alho, Limoeiro, Nazareth, S. Lourenço da Matta, Gloria do Goytá, Gameleira e Rio Formoso.

Deolindo Tavares de Gouveia, nos municipios de Goyanna e Itambé.

Miguel Archanjo Fernandes Vianna, nos municipios do Recife, Jaboatão, Cabo, Rio Formoso, Escada, Palmares, Gamelleira, Agua Preta e Amaragy.

Tranquilino dos Santos Castello Branco, nos municipios do Recife e S. Lourenco da Matta.

Antonio Marques Correa, nos municipios do Recife, primeira e segunda instancia e Olinda.

Justino Rodrigues da Silveira, nos municipios do Recife, Cabo e Olinda.

Augusto Henrique de Albuquerque Millet, nos municipios do Recife, Jaboatão, Victoria, Escada, Palmares, Agua Preta, Gamelleira, Cabo e S. Lourenço da Matta.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, no municipio do Recife

Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, nos municipios do Cabo, Ipojuca, Escada, Gamelleira, Serinhãem e Palmares.

Cleto Marcelino Gomes, nos municipios do Recife e Ipojuca.

Manoel Ignacio de Torres Bandeira em primeira e segunda entrancia no municipio do Recife.

Florentino Cavalcante de Albuquerque, nos municipios do Cabo, Escada, Gamelleira, Serinhãem e Ipojuca.

Alonso Jorge de Mello, pelo tempo de 4 annos, nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão e S. Lourenço da Matta.

RECURSO DE GRAÇA

Com relação a instrucção dos recursos de graça, dirigi a 24 de Outubro a todos os juizes de direito do Estado a seguinte circular.

«Tendo notado que os escrivães do jury a pretexto de não serem encontrados no cartorio os autos ou traslados, se eximem de ministrar as copias necessarias para instrucção dos recursos de graça, sobrecarregado assim os trabalhos dos escrivães deste Tribunal, cumpre que providencieis de modo a ser por elles cumprido, sob pena de responsabilidade, o disposto no art. 453 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

REVISÃO DE PROCESSO

Com relação a revisão dos processos, em materia crime ao Supremo Tribunal Federal tem sido por mim prestadas as informações constantes do annexo n. 3.

JURISPRUDENCIA

Do annexo n. 4 constam os julgados de mais importancia sobre habeas corpus, recursos, aggravos e appellações, que põem em evidencia quanto o Tribunal se tem esmerado para proferir com o maximo acerto suas decisões.

E' de sentir que neste como em alguns outros Estados ainda não exista uma Revista Juridica, que publique regularmente as decisões do Tribunal.

LISTA DA ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO

A lista dos juizes de direito do Estado pela ordem da antiguidade até Dezembro do anno findo, conforme a revisão ultimamente feita é a constante do annexo n. 5.

LICENÇA

De accordo com a lei n. 11 de Janeiro do anno passado concedi ao Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, trinta dias de licença para tratar de sua saude, o qual entrou no goso della 8 dias depois.

BIBLIOTHECA

Para o regular funccionamento do Tribunal, cuja bibliotheca (si tal nome se lhe pode dar) apenas se compõe das poucas obras constantes do annexo n. 6, é da maior necessidade que no orçamento do Estado seja especialmente marcada uma cota para acquisição de obras juridicas e continuação da assignatura d'«O Direito», suspensa desde 1883.

Para a continuação da remessa das collecções das leis da União, a 28 de Novembro dirigi ao Ministerio da Justiça Federal o officio que se segue:

«Exm. Sr. Dr Ministro da Justiça Federal.

Como da propria Constituição Federal se vê, são frequentes os casos em que os Tribunaes dos Estados têm necessidade de consultar e observar as leis da União. Entretanto, de 1893 parac á não forami mais remettida a este tribunal as collecções daquellas leis.

Assim, peço e espero que por vós sejam dadas as necessarias providencias, afim de que continue a ser feita dita remessa a começar do referido anno de 1893. Saude e fraternidade

Para os devidos fins transcrevo a resposta que o Exm. Sr. Ministro se dignou dar-me:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Gabinete, em 17 de Dezembro de 1895.

Exm. Sr, Desembargador Francisco Lins.

Attendendo a solicitação constante do officio de V. Exc de 28 de Novembro ultimo, tenho a honra de offerecer ao Superior Tribunal de Justiça que V. Exc. tão dignamente preside, os exemplares juntos das leis e decretos de 1893 e 1894, bem como das decisões do Governo Federal desde 15 de Novembro de 1889 a Dezembro de 1892.

Devo, porem, communicar a V. Exc. que não me é possivel providenciar para que se faça regularmente d'ora em diante a remessa de taes volumes de legislação, por isso que a Typographia Nacional, repartição dependente do Ministerio da Fazenda, sómente as fornece aos funccionarios e tribunaes dos Estados, mediante [illegible].

Convem [illegible] Governo do Estado de Pernambuco [illegible] dirigisse aquelle Ministerio

ARCHIVOS E CARTORIOS DO TRIBUNAL

Acham-se devidamente archivados os livros do expediente, autos e papeis, que convem ser guardados e conservados na Secretaria do Tribunal; e por falta das accommodações necessarias, muito inconvenientemente tem os escrivães os seus cartorios em casas particulares, fóra do Tribunal.

ILEGIVEL

EDIFICIO ONDE FUNCCIONA O TRIBUNAL

Insisto em dizer que é de toda urgencia a construcção de um forum, ou ao menos a acquisição de um edificio, com accommodações e em local apropriado para os trabalhos do Superior Tribunal, para os do jury, para as audiencias dos juizes de direito da capital e para os respectivos cartorios.

Abaixo do nivel da estrepitosa rua 15 de Novembro, no andar terreo do predio, que servio de cadeia, dão aquelles juizes suas audiencias; no 1· andar funcciona o Tribunal do Jury: e no 2 o Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco ! ! *

MOVEIS

São os constantes do annexo n. 7. Sómente os da sala das conferencias do Tribunal merecem ser conservados, sendo retocados. Todos os demais devem ser substituidos por outros novos e modernos.

E' demasiado vergonhoso que, a excepção da sala das conferencias, tenham os demais compartimentos por mobilia marquezas e cadeiras velhas, estragadas e até algumas já quebradas e sem concerto; e não se acharem ao menos esteiradas a da bibliotheca, que serve ao mesmo tempo de sala de espera ou recepção das pessoas, que vão ao Tribunal.

ESTATISTICA

Convencido da transcendente importancia da estatistica judiciaria, dirigi a todos os juizes de direito do Estado a seguinte circular:

« Sendo da mais imprescindivel necessidade a estatistica jadiciaria que, cuidadosamente organisada, fornecerá esclarecimentos, mormente sobre a marcha do crime e meios de combatel-o, chamo a vossa attenção parr o fiel e opportuno cumprimento do disposto no art. 38 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e nos arts 282, 283 e 284 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, expedido para sua execução.

CONCLUSÃO

Em conformidade do disposto no art. 42 §§ 3º da lei n. 15 de 14 de Navembro da 1891 (organisação judiciaria do Estado) e do art. 122 do respectivo regulamonto de 23 de Janeiro de 1893, me parece que se acham revogados o § 2º do art. 13 da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871 e o § 2· do art 55 do Decrto ne 4824; e que, portanto, quer se trate de crime afiançavel, quer não, excepto o caso de flagrante delicto, a prisão sómente póde ter lugar por mandado ou a requisição do juiz de direito, depois de confirmada por elle a pronuncia. Ainda, porem, não se acha confirmada a jurisprudencia do Tribunal.

Sempre fui de opinião que pelo art. 18 § 2º da citada lei n. 2033 revogado não fora o § 3· do art. 253 do Codigo do Processo: e entendo que, se revogado tivesse sido, restaurado se acha pelo art. 72 § 2· da Constituição Federal. Neste sentido se vão pronunciando os Tribunaes.

A regra geral é que o ministerio publico pode denunciar em todos os crimes; e que os recursos são sempre voluntarios, quer se trate de pronuncia, quer de não pronuncia. Somente para maior garantia do proprio offendido e da justiça publica a lei os admitte ex-officio e igualmente necessarios em certos e determinados casos. O Tribunal, porem, como se vê dos accordãos de 6 de Agosto, 6 de Dezembro e 25 de Outubro do anno passado, considerou illegitima a intervenção do promotor publico no caso previsto no art. 122 da Constituição do Estado.

Da confrontação dos arts. 78, 274, 275 e 407 do Codigo Penal resulta, que a apreciação especial do citado art. 275 não diz respeito aos casos especificados no art. 274, nos quaes tem lugar o procedimento official da justiça. Como se vê, porem, dos accordãos de 28 de Setembro de 1894, proferido em caso de *habeas corpus*, e de 19 de Fevereiro de 1895, proferido em caso de recurso, é vacillante a jurisprudencia do Tribunal«

Me parece que nos casos especificados no § 6· do art. 36 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, podem as partes appellar para o Superıar Tribunal, qualquer que seja o valor do causa; e que ex-officio devem os juizes appellar quando proferirem sentença contra a Fazenda do Estado e do Municipio em causa excedente da sua alçada, determinada no § 1· do citado art. 36. O Tribunal, porem, fundado no art. 72 do Regulamento de 30 de Dezembro de 1893, que deu instrucções para o executivo fiscal, decidio que tambem só neste caso podem as partes appellar. Si assim é então o mencionado Regulamento exorbitou da lei; e alem disto, com relação aos effeitos da appellação se vê quanto é draconiana semelhante disposição.

No intuito de não ficarem os municipios ou comarcas sem juizes de direito effectivos, por delongado tempo, é da mais urgente necessidade que seja reformada a lei n. 15 com relação aos respectivos preenchimentos sendo classificados os municipios ou comarcas em 1ª, 2ª e 3ª entrancia sendo a vaga aberta na 3ª preenchida pelo juiz de direito mais antigo da 2ª; a vaga aberta na 2ª entrancia pelo mais antigo da 1ª; e a vaga aberta na 1ª entrancia preenchida por doutores ou bachareis em direito, que mais se tiverem distinguido nas Faculdades e no exercicio da advocacia e cargos judiciarios, ao menos por um triennio.

Em uma palavra, a reforma que mais se impõe é a da federação de toda a magistratura vitalicia. O paiz é um só e sendo uma só a legislação criminal, civil e commercial, uma só deve ser uma só a legislação processual, uma só a magistratura vitalicia, inamovivel e de nomeação do Presidente da Republica. A federação ou unificação da magistratura será um dos mais fortes laços da união dos Estados entre si; é preciso que o congresso Federal, quanto antes, tendo em vista o que se tem dado em todos os Estados, liberte a magistratura da acção dos respectivos governadores; é preciso cercar a Republica de todos os meios que a possam consolidar, tornal-a inabalavel.

Saude e fraternidade.

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL,
Francisco Luiz Corrêa de Andrade.

(Continúa).

DESPACHOS DO DR. SECRETARIO DA FAZENDA DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1896.

Bacharel Francisco de Assis Pereira Rocha.—Dirija-se ao Sr. Dr. Secretario da Justiça.

Antonio Joaquim da Silva Britto.—Informe o Sr. D. Director geral.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 8 de Fevereiro de 1896

Fieldem Brothers —Deferido nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Archias Mafra.
O PORTEIRO

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

— O templo dos Jeronymos tinha a portada com grandes sanefas pretas, rematadas por um cartão, ornamentado com uma bella «cartouche» aguarellada, que foi offerecida pelos alumnos da Academia das Bellas-Artes.

Neste cartão lia-se a bella decima:

A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal sôa,
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que vôa;
A vida é sonho tão leve
Que se desfaz como a neve
E como o fumo se esvai:
A vida dura um momento,
Mais leve que o pensamento;
A vida leva-a o vento,
A vida é folha que cai!

— A imprensa offereceu uma enorme lyra apoiada sobre um cavallete artistico, coberto de velludo preto franjado de prata.

A lyra foi feita de flores artificiaes, sobresahindo as de campo, malmequeres, espinheiros, margaridas e outras.

Foi feita na casa Lathelise.

Da base da lyra sahem duas largas fitas de «moirée» preta, tendo nos extremos a seguinte dedicatoria: «A Imprensa—A João de Deus».

Entre as cordas da lyra dedicada pela imprensa a João de Deus, o Sr. Paulo Plantier collocou uns pequeninos «bouquets» de bellas rosas naturaes.

— As coroas foram em numero consideravel.

A do governo, grande coroa de violetas de Suissa, no cimo uma pomba branca com forgetmenot no bico, laço de escumilhas e fitas grandes ottomano preto.

A da Academia de Lisboa, grandes fitas com dedicatoria. Franja de ouro e a quadra:

Que vindes cá fazer, ó mocidade!
Despertar-vos de mim? Quanto vos devo!
Tambem levo de vós muita saudade
E, em chegando á outra vida... escrevo!

— Na ordem dos discursos pronunciados, fallou em primeiro lugar como orgão do governo, o Sr. Campos Henriques.

Perante a sepultura que vai fechar-se para sempre sobre o corpo inanimado de João de Deus impõe-se-nos a idéa de que, apezar de estar morto, elle nos domina ainda como o symbolo de um coração bondoso e de um caracter diamantino. Glorificaram-o em vida e só elle desconhecia o valor do seu genio.

Os seus versos são uma biblia de amor e a sua cartilha um evangelho de luz. E' por isso que mereceu o amor das creanças. E' por isso que elle nos deixa uma saudade eterna como eterna ha de ser a lembrança do seu estro.

Só merecem consagrações tão solemnes como esta, homens como Victor Hugo, de estro immortal, ou João de Deus, lyra divina. E' aqui nos Jeronymos, é aqui ao lado de Camões e Herculano que ficam bem os restos de João de Deus.

Como Vasco da Gama, elle descobrio um novo mundo de luz.

Como Camões, achou o que ha de melhor na poesia popular.

Como Herculano elle tinha uma consciencia recta e um grande amor ao seu paiz.

Dorme em paz, glorioso poeta, dorme em paz, idolo justo de um povo inteiro».

Seguio, em nome da Academia Real das Sciencias, o Sr. Antonio Candido, o grande, o genial orador que encontrou na sua palavra inspirada a forma condigna de celebrar o nome do poeta.

A alma da nação prostrada reverentemente diante desse tumulo aberto, teve finalmente quem soube e traduzir toda a sua dor, toda a amargura que neste momento a invade

Meus senhores — A glorificação publica de um homem de genio é sempre um espectaculo que commove, um exemplo que edifica, uma lição que se aproveita; se essa glorificação é feita a quem encarnou em si alguma das formas supremas da bondade e da belleza, é então a mais, uma das maiores consolações que hoje se póde dar á alma humana.

O altissimo poeta, a quem venho trazer, pela Academia Real das Sciencias, a ultima homenagem da sua admiração e do seu amor, até na morte conserva o augusto caracter de uma soberana espiritualidade. Ainda depois de partidas as cordas de sua lyra e oiro, e de paralysados os movimentos do seu coração quasi divino—uma sublime harmonia se desata de todo o seu ser, e nos envolve a nós n'uma especie de uncção mystica, triste e sympathica, dolorosa e gratissima, verdadeiramente indefinivel!! Como as plantas intensamente aromaticas que, cortadas pela mão do homem ou tombadas pela ventania, continuam a exhalar o seu perfume: João de Deus, morto, encerrado no seu caixão, proximo a volver-se nas «cinzas do pó», é ainda, pelos altos sentimentos que suggere, a mais bella, a mais pura, a mais luminosa expressão do ideal sobre a nossa terra!

Os homens não veem ao mundo por «decretos nominativos» de Deus; resultam e nascem de infinitas combinações, cuja lei será eternamente mysteriosa... Que complexa contribuição de elementos não foi precisa para que esta formosissima alma desabrochasse á luz, para que este cerebro chegasse á perfeição das verdades intuitivas, para que este coração attingisse aquella assombrosa espontaneidade no sentir e no dizer, que, até na nossa raça, é uma excepção e uma maravilha?!

Dos grandes homens que morrem diz-se, quasi sempre, na primeira hora, que é cedo para se lhes fazer o elogio, e que a critica definitiva só mais tarde pode vir.

Eis ahi o que não pode repetir-se a respeito de João de Deus. O que elle foi, sob o duplo aspecto da sua inspiração genial e da sua acção beneficientissima, sabia-o toda a gente; e só elle o ignorava!

Foi, talvez, o maior poeta lyrico do seu tempo em todo o mundo, e com certeza um dos maiores que ainda houve em Portugal, nesta terra bemdita em que sempre se produziram e floresceram a par a bravura e o amor, a epopeia e o idyllio!

Escreveu se de Shakespeare, e d'outros grandes genios, que elles eram como forças da Natureza: de João de Deus pode affirmar-se que foi, encantadoramente, uma das suas graças supremas.

O seu naturalismo espiritualista, de que elle teve a intuição sentimental, educada e fundada sómente pelo estudo de Camões e pela leitura da Biblia; a sua comprehensão esthetica do mundo e da vida, a que applicou as formas de arte mais simples, mais ingenuas, mais perfeitas na sua originaria espontaneidade; a somma facilidade de sentir e significar visões da phantasia ou estados d'alma, que a nós nos pareciam depois imagens d'uma metaphysica subtil, envolta em nuvens d'oiro, n'um setimo céo; tudo isto ha de ficar na historia litteraria, para sempre, em glorioso relevo, e n'um capitulo á parte, que só poderá ter por epigraphe o nome immortal de João de Deus!

Emquanto houver alma portugueza, será lembrada e sentida a paizagem ideal, formosissima, creada pelo poeta; paizagem que elle teceu e formou de tudo que a natureza tem de mais bello e de tudo que ha de mais suave no espirito; paizagem que, em linhas tenues ou em toques esbatidos, pinta, esculpe ou reflecte o firmamento visivel com os seus astros luminosos, as flôres brotadas do campo com a sua côr nativa, as aves innocentes e amorosas, a rubra alegria das alvoradas, a melancolica saudade dos crepusculos, o som longinquo do mar temivel, o vulto distante dos montes, por onde a alma sobe até ao infinito: esta paizagem deliciosa, ineffavel e pura, que a eterna figura inspirativa da mulher amada vivifica a todo o instante, e que tem por cupola intangivel e por horisonte illimitavel, o profundo, e immenso mysterio de Deus!

Poeta para todas as idades, desde a infancia que elle soube iniciar na melodia do verso, ao passo que lhe ia descerrando o entendimento por um processo prodigiosamente simples, ás primeiras lições da leitura, até á velhice, á qual é sempre doce recordar o que houve de melhor, de mais intensamente sentido, n'outra idade feliz: João de Deus foi e será, principalmente, o poeta adorado da mocidade. A mocidade portugueza ha de comprehendel-o sempre e querer-lhe muito, porque idealisou o amor; e porque, na idealisação d'este sentimento, que sem ser abstracto ficou purissimo, o poeta, que não foi discipulo de nenhuma escola, nem imitador de modelos litterarios, naturaes ou alheios, servio-se do que é nosso, só nosso, verdadeiramente portuguez: a tradicção camoneana, a espontaneidade popular, a impressionabilidade mystica da nossa raça e vasta riqueza da vida, de sonho de luz e de côr que só ha neste canto do mundo!

A' sempre generosa mocidade das escolas deveu elle a justa glorificação do anno passado. Foi um bello espectaculo, intimamente consolador! Naquella hora inolvidavel, como na do centenario de Camões, o genio esteve ao de cima; e o que se celebrou então foi uma das festas maximas de espiritualismo do nosso tempo.

Ainda bem que se não esperou pelo momento da morte para consagrar o singular merecimento d'este homem, a quem as gerações contemporaneas deveram o encanto d'uma poesia incomparavel, e a quem as gerações futuras, deverão, além disso o inapreciavel thesouro que elle fabricou para as creanças, seu amor e seu enlevo.

Morre João de Deus n'uma hora de profunda commoção nacional, determinada por grandes causas; e esta commoção, suspensa pela sua morte, apossa-se outra vez de nós, vencedores aqui, á porta deste templo, que é o monumento dedicado ás heroicidades e benemerencias da historia, o augusto padrão d'um renome que não acaba, a homenagem sublime da mais grandiosa das artes a mais refulgente das glorias d'um povo eleito.

Os feitos militares de Africa sacodem, põem de pé todo o orgulho da nossa raça; voltam pelo caminho do mar, d'aquelle mar, cheios de gloria, os valentes soldados da patria, que nos trazem, com o seu ultimo triumpho, a primeira grande consolação, á nossa alma collectiva, ha tanto tempo curvada e entristecida, descrente de si e incerta do futuro!

Na lyra do grande poeta não havia a corda épica; mas havia no seu coração perfeito a sensibilidade de um patriotismo vivo e sério, feito mais de affectos do que de palavras; e ainda bem que elle teve a felicidade de receber no ouvido o primeiro éco das victorias africanas.. Mas que pena, que immensa pena, a de o perdermos agora, quando uma aragem de boa fortuna nos vem de além mar, e quando parece que nos amamos mais uns aos outros, e todos queremos mais a esta adorada patria sua e nossa, que só tarde, muito tarde, se lhe devia abrir em amoravel sepultura!

Fique na perpetua saudade dos que elle amou, e resplenda na gloria eterea, a memoria de João de Deus. Não faltem ao seu tumulo piedosas offerendas de flores; e venham a elle, em romagem continua, os poetas, as mulheres e as creanças...

E vós, moços das escolas, que com tanto fervor o acclamastes, e com tão commovido affecto o seguistes hoje até aqui, vêde, fixai para sempre, transmitti aos outros, a todos, a profunda significação moral da sua vida e da sua morte.

E' a bondade, tanto ou mais do que ao genio, que estas homenagens se rendem; e o adorado poeta, que entra na immortalidade com um só livro de poesias soltas e com a simples cartilha infantil, prova que o «Ideal» existe no nosso tempo, e que vale a pena procural-o e servil-o!

— Este soberbo elogio funebre do inolvidavel poeta, inspirou a Fernandes Costa, o autor do «Poema do Ideal», os seguintes primorosos versos, a João de Deus, depois de ouvir Antonio Candido:

Poeta! no teu esquife luminoso,
Tiveste as honras da maior grandeza!
Abrio-te as portas do final repouso
A aguia da tribuna portugueza.

Palavras d'oiro, limpidas, vibrantes,
Cada uma das quaes, quando cahia
Nas tuas cinzas, ainda palpitantes,
Era um beijo de luz e de harmonia.

Poeta, e só poeta! humilde e doce!
Foram teus funeraes, de um rei antigo!
A devina Eloquencia debruçou se
Abrindo as azas sobre o teu jazigo.

Foi dar-te a despedida derradeira,
Quem fôra, n'outros tempos de mais fé,
Na tribuna sagrada outro Vieira,
No pulpito francez um Bossuet.

E vio-se, então—scenario resplendente!—
Quando entravas na luz do eterno dia
Banhado nos clarões do sol poente,
A Eloquencia saudando a Poesia!

— Após profere commovido discurso o estudante de Coimbra Alexandre Braga, que diz que é preciso perpetuar a alma do genial poeta e que desta manifestação saia um caloroso grito á patria.

— Em nome da imprensa fallou Magalhães Lima, que profere as seguintes palavras:

« Venho, meus senhores, em nome da imprensa, beijar a mão do mestre querido, venho celebrar um simples, um bom, um plebeu, e um humilde; venho singelamente, sem phrases nem ruido, dizer um ultimo adeus ao amigo das creanças e ao bemfeitor dos pequeninos e dos obscuros.

« Elle foi um justo e um santo.

O seu espirito sereno alheou-o do mundo e a sua vida contemplativa isolou o dos homens.

Poeta, canteu o amor; pedagogo, ensinou os ignorantes; apostolo e evangelista, foi a personificação do altruismo e da bondade humana.

« Nunca as grandezas o desvaneceram nem as pompas da terra o seduziram. Amou o mundo no que elle tem de amoravel de bom e de tocante— ou as estrellas do céo, amou as arvores, amou as flores, amou a mulher, amou a creança, amou o seu paiz. Ella symbolisa, em vida toda uma religião de paz, de concordia, de tolerancia e de fraternidade. E por isso a sua morte, pondo o luto nos corações, nos trouxe a este logar, reunidos n'um mesmo pensamento e n'uma mesma aspiração—a aspiração suprema de o imitar na sua bondade e na sua delicação pelos pequenos e pelos humildes.

« Sejamos, como elle meus senhores.— bons, tolerantes, amigo dos infelizes e amigos da nossa patria.

« Só o amor resgata e só a bondade redime. »

— O Sr. Jayme Ribeiro despedio-se do grande poeta em nome da Academia de Lisboa e exaltou a sua obra.

O Sr. Luiz Osorio recitou este sentido soneto que ha um conceito da mais feliz opportunidade:

Como adormece a pequenina ave,
Pondo a cabeça ideal debaixo da aza,
— Urna cheia de luz, immensa, rasa,
Dorme o teu coração, meigo e suave.

Possa a tua alma, esvoaçando, grave,
Nas volutas altivas desta casa,
Ungil-a bem, no puro amor em braza,
Que era, em teu peito, a luminosa chave.

Sejam de amor estes sagrados portos,
Paira a tua alma pela nave immensa,
Aione-se bem os nossos grandes mortos.

Santifiquem a luz desta alvorada,
Amparem bem esta manhã intensa,
Dêem-nos alma grande e fé sagrada.

— O Sr. Eduardo de Souza, estudante da Escola Medico-cirurgica do Porto, falla em nome da Academia daquella cidade.

Procura definir o poeta, que diz ser o poeta da mocidade. Mas, tem a dizer, interpretando o sentir dos seus camaradas, que a sua homenagem representa um protesto, porque a figura de João de Deus se destaca no meio da nossa decadencia moral, e que a maneira mais solida e efficaz de perpetuar a tão alta memoria do homem a quem, tanto na vida como na morte se fizeram apotheoses que ainda se não viram em Portugal, era adoptar a «Cartilha Maternal».

— Recitou depois doloridas endeixas o distincto poeta açoriano Aarão Cohen.

— Remata as despedidas o Sr. Alfredo Serrano que se despedio não como discipulo do mestre, mas como se despede um filho de seu pai, sendo assim esto orador o que veio accentuar um dos traços tão typicos da physionomia de João de Deus: a sua inegualavel bondade e meiguice.

— A morte do grande poeta, que foi ao mesmo tempo um bemfeitor, veio abrir um triste parenthese nas manifestações da alegria geral a proposito do successo das armas portuguezas na Africa; e os dous acontecimentos, um de alegria e outro de luto, partilharam as columnas dos jornaes destes ultimos dias, banindo a mesquinha e arengueira politica dos partidos com que de ordinario elles nos saciam.

O paquebote «Reichstag» já desembarcou uma parte dos expedicionarios de volta de Lourenço Marques.

O «Zaire» com um segundo contingente parara ha dous ou tres dias pelas ilhas de Cabo Verde, e por fim o transporte «Africa» deixou Lourenço Marques, no domingo, conduzindo o resto das tropas que se repatriam, bem como Gungunhana, Zichacha & C., impacientemente esperados e que serão internados na praça de Elvas, onde poderão elles meditar a sua vontade sobre a instabilidade das grandezas em geral e especialmente daquellas dos reis negros.

Gungunhana, como rei de Gaza, teve todas as honras, inclusive a do interview; e a este devemos poder dar alguns detalhes sobre sua pessoa e sobre a maneira como elle comprehendia a existencia.

Cheio do corpo, um pouco reforçado Gungunhana é um homem extremamente vigoroso e muito agil e de um exterior menos mal, mesmo no rosto que, em vez do nariz pé de marmita dos negros de raça inferior, é ornado de um appendice nazal de um modelo acceitavel O olhar é vivo, expressivo e intelligente.

Gungunhana passa por bom administrador e possuia riqueza consideravel, representada por bellas e boas libras esterlinas, por marfim, pelos rebanhos, etc.

Era um habil politico e um diplomata passado como nenhum; que comprehendia com rara perspicacia, quando a cousa lhe interessava, mas emputava-se-lhe a intelligencia quando outros eram as condições, e então aferrava-se n'uma idéa absurda qualquer, contra a qual nao tirava resultado a logica mais cerrada.

E' assim que quando quizeram convencer o nosso homem para deixar lançar um imposto sobre as «palhotas» de seus dominios, e autorisar a percepção do mesmo, elle mostrou-se de accordo em principio, ajuntando, porem: Va lá, eu me encarregarei da percepção destes impostos, e não os brancos; remetterei meta de ao rei de Portugal, e guardarei a outra para mim, como é de justiça. Foi em vão que procuraram demonstrar-lhe, que o exercicio da soberania do rei de Portugal não se operava por intervenção de um vassallo na percepção dos impostos do Estado portuguez; Gungunhana não cedia de seu modo de comprehender o que era regular, ainda que estava de accordo perfeitamente em applicar o principio em discussão a respeito dos proprios vassallos.

Tinha por causa muito pratica adorar ao mesmo tempo a Deus e ao diabo; e emquanto affectava de portuguez e de filho bem amado do rei D. Carlos, o astucioso negro mantinha estreitas relações com os inglezes, aos quaes enviava secretamente embaixadores. De sorte que, quando um dia as autoridades portuguezas apprehenderam um vaporsinho inglez na entrada do Limpopo, porque descobriram que elle trazia 1,000 fuzis Martini-Henry e munições para Gungunhana, este fingio ignorar tudo; mas não consentio em recusar o presente da rainha Victoria senão com a promessa de enviar-lhe o rei de Portugal 2,000 fuzis portuguezes para compensal-o!

Gungunhana não é um regulo de instinctos sanguinarios, e tem sido calumniado, quando o comparam com o ex-rei do Dahomey sob tal relação, porque elle não se entregava, como este ultimo, á carnificina fora de tempo de guerra. Isto, porem, não quer dizer que elle levasse o escrupulo ao ponto de abster-se de enviar a um mundo melhor qualquer que o incommodasse neste sublunar; mas, fazia-o docemente, fazia matar o pobre diabo de que queria desembaraçar se por meios tão discretos quanto era possivel, o veneno por exemplo, e sempre se alheiava nesses accidentes de qualquer intervenção.

Em summa, usava de formas para guardar as apparencias; o que da parte de um rei, que se crê correcto dansando litteralmente nú diante de seus guerreiros, com a fronte cingida de sua corôa de plumas, é realmente digno de elogios!

Gungunhana tem o defeito de beber, mas não se entregava aos prazeres de Bacho senão depois de haver dado expediente aos negocios publicos, o que era o seu primeiro cuidado todas as manhãs. Sacrificava tambem de boa vontade á uma divindade do paganismo, a Venus; e sob esta devoção conservava um respeitavel serralho, tendo em 1891 e 1892 oitenta e seis companheiras regulares, mas para variar um pouco possuia tambem uma reserva de muitas duzias de mulheres de extracção menos nobre, que não habitavam no seu kraal, mas ás quaes lançava o lenço no curso de suas excursões pelo reino, ou mesmo que chamava a Manjacaze á vontade de suas phantasias.

— O transporte «Zaire» conduzindo o grosso do corpo expedicionario de Lourenço Marques, os vencedores de Magell e Majacaze, de Coolela e Chaimite chegou attestando um pouco a hora esperada.

Lisboa dormia ainda quando a fragata «D. Fernando», ancorada no porto, deu os tres tiros de canhão, signal convencionado para annunciar a chegada daquelles que se queria acclamar; e passado o primeiro minuto de surpreza, a feliz nova espalhou-se rapidamente.

Uma hora mais tarde as tropas da guarnição punham-se em marcha e o povo começava a dirigir-se para o Tejo, para receber os bravos que foram a outra extremidade do mundo, sob um clima mortifero, fazer respeitar o pavilhão que symbolisa a honra e o passado glorioso da mãi patria, e que regressavam da heroica campanha com as palmas da victoria.

Bem que vencedores, são tambem victimas do dever, dignos mil vezes das acclamações e das provas de sympathia com que lhes tem sido acolhida a volta ao paiz.

A' sua frente marchava o coronel Galhardo, o commandante em chefe da expedição e foi naturalmente o objecto de ovações enthusiasticas.

O digno official parecia confundido da entrada triumphal que se lhe reservava, assim como aos homens, que consideram como um Deus, e effectivamente elle fez milagres em Africa.

Mas o coronel Galhardo, que tanto tem de modestia quanto de bravura, crê simplesmen e o seu dever.

Honra a esse braço valoroso, de que a patria se orgulha.

Ao conselheiro Antonio Ennes, o commissario real, toma igualmente uma larga parte nos successos, que o paiz celebra neste momento.

Munido dos poderes mais extensos, foi o organisador responsavel da campanha que acaba de ter tão feliz exito, dando completo desmentido ás predições de desastre, formuladas nos jornaes da metropole.

O conselheiro Antonio Ennes chegou tambem no «Zaire,» e partilhou igualmente, como o merece, das felicitações reaes e das acclamações da multidão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

9 de Fevereiro

1761=Nascimento do grande pianista Ladislau Dussek.

1851=Petrella faz cantar em Napoles, no theatro S Carlo,=a sua opera=«Marco Visconti.

1884 = Em Napoles vai á scena a opera= «Tito Vezio»=do maestro Giovanni.

Apparece no Scala, o=Falstaff=de Verdi.

Dia 10

1822=Rossini apresenta na scena do theatro S. Carlo, de Napoles, a sua opera—Zelmira.

1838—O maestro Mazzucato faz cantar em Mantova, a sua primeira opera—«Esmeralda».

1884 Cocon, professor de canto, apresenta na cidade de Spello a opera—Saul.

1894—Apparece em Madrid o—Falstaff—de Verdi.

ARTES E ARTISTAS

La Jacquerie

Na *Opera Comica*, de Pariz, representou-se em fins do Dezembro, pela primeira vez, a opera em quatro actos, *La Jacquerie*, começada por Calo, auctor do «Rei d'Is, e terminada por Coquard, auctor de renome entre os musicos francezes.

O assumpto, aliás uma banalidade, é tirado da historia da revolta dos camponezes no seculo quatorze.

E' a historia de um pastor que ama a filha de um senhor e para obter a sua mão pratica loucuras.

No segundo acto a insigne cantora Mlle. Delma faz saliente papel que lhe tem conquistado estrondosos applausos.

***

Acha-se trabalhando no Theatro São Carlos, em Lisbôa, uma grande companhia lyrica cujo elenco é o seguinte:

Maestros directores de: oschestra Goula Giovanni e Pintorno Vincenzo, Maestro de côros, Giusti Giusto.

Sopranos: Darclée Hariclée, Bonaplata-Bau, Carmen, Labia Fausta, Stromfel Kiamsinska, Alessandrina, Bignard Lina.

Meio sopranos contraltos: Santarelli Amedea, Pagnoni Cesira.

Primeiros tenores: Marconi Francesco, Perez Gerardo, Verner e Alberti.

Primeiros barytonos: Blanchart Ramour, Modesti Antonio.

Primeiros baixos: De Grazie Ginseppe, Dubois Franeesco, Rinaldi Egisto.

Dama comprimaria Castiglini Carolina.

Tenores comprimarios: Roiz Giuseppe, Blanquer Bernardino.

Directores de scena: Magnani Luigi, Salar ek Eugenio.

Scenographos: Manini Luigi, Samarana Angelo.

Ponto: Frangiolini Giuseppe.

Agentes: Fano Alessandro, Zapperti Francesco.

A orchestra é composta de 60 professores: os côros de 60 coristas e a banda marcial de 30 executantes.

Além de outras, cantar-se-ha na presente época uma opera de Wagner ainda não ouvida em Lisbôa.

O corpo de baile é composto de 16 bailarinas.

***

Brevemente chegará ao Rio de Janeiro o Sr. Hugo Biondi que na Italia, na Hespanha e em Portugal foi proclamado—o unico rival de Frégoli.

Este artista acaba de fazer extraordinario successo no Chile, e actualmente se acha em Buenos Ayres, contratado pelo conhecido emprezario Ducci, que pretende trazel-o a esta capital em fins de Fevereiro proximo.

Jornaes de Genova, Barcelona, Madrid, Lisbôa, Porto etc fazem os maiores elogios ao Sr. Hugo.

***

No Eldorado, em Barcelona, representou-se ultimamente ás zarzuelas em um acto: *El Señor Baron*, de Zebala e *O estudiaute endiabrado* de Vidal y Limona.

ESCRINIO

Duas quadras

FERNANDES COSTA

Quando ella passa na rua,
Vão em grandes multidões,
Traz della, pedindo esmola,
Exames de corações.

Ella, ao ver tanta pobreza,
Encolhe os hombros e ri-se:
Ficava mais pobre que elles
Se a tanto pobre acudisse.

REVISTA DIARIA

Perdão — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por decreto e hontem, perdoou ao sentenciado Joaquim Telles de Menezes o resto da pena a que foi condemnado pelo jury desta capital.

Licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por portaria de 6 do corrente, concedeu ao promotor publico do municipio de Panellas, bacharel José Martins de Andrade, 30 dias de licença para tratar de sua saúde, com ordenado na fórma da lei, devendo entrar no goso da mesma dentro do prazo de 15 dias.

Concelho Municipal — Em sessão de hontem foi solemnemente empossado no cargo de Prefeito do Municipio o Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra.

Foi lida após o acto da posse a seguinte moção:

O Concelho Municipal do Recife, identificando-se com as justas e espontaneas provas de apreço e devida consideração que o brioso povo pernambucano prestou ao Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra, digno Prefeito deste Municipio, por occasião de seu regresso a esta altiva e nobre terra, vem hoje, rendendo preito e homenagem a tão egregio e patriotico cidadão, felicital-o pelo esplendido triumpho que obteve nas eleições de 30 de Setembro do anno passado, nas quaes, não obstante terem sido disputadas com todo o denodo pela opposição, conseguio elle ser sagrado por desproporcional maioria, chefe do poder executivo municipal.

O Concelho Municipal do Recife, confiado na vasta illustração de S. Exc., no seu acrisolado patriotismo, na sua força de vontade inexcedivel, e nas exuberantes provas que deu no seio da representação nacional, pelos negocios deste heroico Estado, nut e a profunda convicção de que S. Exc. saberá attender as multiplas necessidades deste Municipio, e ao bem estar de seus habitantes com aquella solicitude que lhe é peculiar, e que é reconhecida por todos quantos não se deixam desvairar por mesquinhos odios e inconfessaveis paixões de uma politica abastardada; assegurando, desde já, a sua Exc. a mais completa solidariedade e a mais perfeita inalterabilidade dos laços que prendem os dous poderes Legislativo e Executivo municipaes, afim de que cada um prosiga desassombradamente no caminho dos deveres que em lei lhe são traçados.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca,
Presidente.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º Secretario.
Miguel de Abreu Macedo,
2.º Secretario.
Bernardo Damião Cavalcante Pessoa.
Herminio E. de Figueiredo.
Alexandre dos Santos Selva.
Marcos José da Silva.
Manoel Thomaz de Souza.
Luiz da Veiga Pessoa.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Francisco Gurgel do Amaral.
Alfredo dos Santos Almeida.

Eleição senatorial — Chegaram-nos novos resultados dos varios districtos, os quaes elevam a votação já publicada do seguinte modo:

	Votos
1· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.839
2· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	3.649
3· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.824
4· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	3.126
5· DISTRICTO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	1.711
RECAPITULAÇÃO	
Desembargador Manoel Caldas Barreto	12.194

Manifestação de apreço—Ante-hontem o Exm. Sr. Dr. José de Cupertino Coelho Cintra foi alvo de uma manifestação de apreço por parte do eleitorado da Magdalena.

Tendo-se reunido os eleitores na residencia do Exm. Sr. Barão de Nazareth d'ahi dirigiram-se com uma banda de musica a linha de Caxangá onde tomaram um trem especial que os conduzio a Varzea, onde reside o Dr. Cintra.

Fallou o Sr. Barão de Nazareth que em um bem improvisado discurso salientou as bellas qualidades que ornam o digno prefeito do Recife.

Em seguida orou brilhantemente o Dr. Cintra, agradecendo a manifestação e convidando os manifestantes a servirem-se de um copo de cerveja sendo por essa occassião trocados diversos brindes dentre os quaes destacaram-se os seguintes:

Do Exm. S. Barão de Nazareth ao Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima e a sua Exma. consorte;

Do Exm. Sr. Dr. Coelho Cintra ao Exm. Sr. Barão de Nazareth.

Deste ao coronel Damião Cavalcante Pessoa.

Por nossa vez cumprimentamos tambem so manifestado, nosso distinctissimo amigo.

General Francisco Xavier da V. Cabral — Tivemos hontem a honra e satisfação de receber a amavel visita do bravo Governador do Amapá, Exm. Sr. General Francisco Xavier da Veiga Cabral.

S. Exc. é passageiro do paquete «Brazil» e acha-se em viagem para a Capital Federal.

Penhoradissimos pela fineza desejamos-lhe que bons ventos o conduzam ao seu destino e que cedo recupere a saude que perdeu no meio de tantas luctas que puzeram em evidencia a sua bravura e o seu valor.

Dr. Antonio Carlos Beltrão — A bordo do paquete «Orellana» da Companhia do Pacifico, chega hoje da Capital Federal o Sr. Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro civil e actual director—gerente da Companhia Industrial Assucareira deste Estado.

O desembarque effectuar-se-ha ás 8 horas da manhã no caes da Lingueta.

Os empregados da companhia e alguns amigos irão recebel-o á bordo e da Lingueta seguirão em carros para a Usina Beltrão onde lhe será offerecido um opiparo almoço.

Nossas felicitações ao Sr. Dr. Arruda Beltrão

Festividades religiosas—Realizam-se hoje as seguintes:

De S. Francisco de Paula, em Caxangá, constando o programma do seguinte:

A's 5 horas da manhã, uma salva, que annunciará aos fieis o dia da festa do glorioso padroeiro da capella.

A's 10 1/2 horas da manhã, terá lugar a missa cantada, officiando o Revm. conego Luiz Francisco de Araujo, e pregando ao Evangelho o conego Rangel.

A' tarde haverá ladainha á grande orchestra.

ILEGIVEL

Durante todo o dia tocará a musica do 1.° corpo de policia, e á noite, conjuntamente, a do 2.° corpo.

Após a ladainha será queimado um grande fogo artificial.

A commissão da alludida festa empenha se em dar-lhe o maximo brilho.

— Tambem realiza-se hoje a festividade religiosa de Nossa Senhora das Fronteiras da Estancia.

Haverá missa solemne ás 11 horas do dia orando ao Evangelho Frei Augusto da Immaculada Conceição; e ás 5 horas ladainha, que será precedida de sermão.

Em todos os actos tocará uma banda marcial.

Recife Drainage — Na secção — Apedido — de nosso numero de hontem lê-se uma reclamação dirigida ao S. fiscal da Companhia Recife Drainage sob e o mão estado dos apparelhos da rua Marquez do Herval.

Relativamente a esta reclamação enviaram-nos o seguinte:

« A reclamação feita pelos moradores da rua Marquez de Herval é devida a obstrucção temporaria no cano geral da Companhia Recife Drainage, que passa pela alludida rua, o qual provoca más cheiros em todos os apparelhos servidos por esse cano.

Essas obstrucções são frequentes em toda a cidade, devido infelizmente ao estado dos encanamentos e dos apparelhos, que já estão muito estragados, necessitando de uma renovação completa.

Comprehende-se, entretanto, declarar que já foram tomadas as providencias no sentido de ser desobstruido o referido cano.

Para dar uma idéa do interesse que tem tomado a fiscalisação da Companhia pelo bem estar do publico, basta dizer que os concertos mandados executar por sua ordem sobem mensalmente ao numero de 200 a 300, e que tem tres agentes incumbidos de visitar os apparelhos dos casas em cada rua da cidade.

Afora esses concertos a Companhia executa os que são solicitados por particulares, que reunidos aos ordenados pela fiscalisação attingem ao numero de 500 a 700.

Tambem muitas vezes as obstrucções dos apparelhos são devidas a falta de cuidado dos inquilinos que despejam nos mesmos materias estranhas a aquella para que são destinados, como ossos, panos, etc., conforme se tem verificado.

Além disso existem muitos encanamentos de aguas servidas e pluviaes, illicitamente feitos pelos proprietarios das casas aos encanamentos da Companhia, o que muito concorre para o máo funccionamento dos apparelhos, de modo que nem sempre são justas as reclamações como parecem. »

Espectaculo — Hoje, no theatro do Club Dramatico, a Arcadia Dramatica realiza um bem organisado espectaculo em beneficio do curso nocturno da mesma sociedade.

Levar-se-ha á scena a apparatosa peça de Eduardo Garrido «A Fidalguinha das Amoreiras».

No intervallo do segundo para o terceiro acto será cantado o celebre «Duetto dos Chapéos de Sol» pelos sympathicos artistas Gregorio Velasco e sua esposa D. Contréras.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na bilheteria das 7 horas em diante.

Dr. Serzedello — Seguio hontem para o Estado do Pará o Exm. Sr. Dr. Serzedello Corrêa.

Boa viagem é o que desejamos lhe.

Dr. Affonso Bandeira — Este distincto advogado na Capital Federal, que ha poucos dias acha-se entre nós, veio hontem visitar-nos, pelo que lhe somos gratos.

Ladainha — Amanhã á tarde haverá ladainha em louvor a S. Braz, na igreja de Nossa Senhora do Terço, sendo o ultimo dia de benção de gargantas.

Companhia Manufactora de Phosphoros — Reunem-se amanhã os accionistas d'esta companhia em sessão de assembléa extraordinaria, para tratar acerca de assumptos de importancia e de interesse da mesma companhia.

Major Sampaio — Envio-nos o seu cartão de despedida o Sr. major Felippe de Araujo Sampaio, ex-gerente da Companhia Ferro Carril, que segue para o Rio de Janeiro onde se demorará algum tempo.

Gratos.

Hospital Portuguez — E' mordomo de semana de 9 a 16 do corrente o Sr. Augusto Gonçalves Fernandes.

Outrosim : de ora em diante haverá missa semanal.

Corybantina Olindense — Temos mimoseados com um convite para assistirmos á 5ª soirée da Corybantina Olindense que teve lugar hontem.

Penhorados, agradecemos a amabilidade.

Recurso crime — Pelo Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim fomos obsequiados com um volume de razões apresentadas pelo mesmo doutor n'um recurso crime ao Tribunal de Justiça de S. Paulo.

Agradecidos.

Poesia — Recebemos um exemplar de uma linda poesia offerecida ao Exm. Sr. Dr. José Cupertino Coelho Cintra pelo Sr. capitão Bellarmino F. C. Almeida.

Obrigados.

Ildefonso Tavares — De passagem para o sul da Republica, deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Ildefonso Tavares, reporter d'«A Provincia do Pará».

O Sr. Tavares anda em busca de melhoras para sua saude.

O Hydrophobo — Sobre a mesa de trabalho temos, devido ao amavel offerecimento dos Srs. Hugo & C., um livro assim intitulado, de que é autor o Sr. Faria Neves Sobrinho.

Esse livro, que faz parte da «Collecção Esmeralda Illustrada» de que os Srs. Hugo são editores é cuidadosa e luxuosamente impresso e acompanhado o texto de finissimas gravuras o que constitue um attestado da boa vontade que caracterisa a mesma casa editora com relação aos autores nacionaes, cujas producções tem se empenhado em divulgar.

O «Hydrophobo» é uma collecção de alguns contos, varios dos quaes se não nos enganamos, já dados á estampa na imprensa desta cidade, servindo o primeiro de epigraphe á obra.

Sem pretenção de fazer uma critica no rigor da palavra, ao livro, de que apenas fizemos leitura ligeira, — do que podemos ler mais detidamente, é-nos licito affirmar que os contos enfeixados no «Hydrophobo são susceptiveis de agradar e têm mesmo alguns trechos cuja belleza é patente.

Isto como impressão geral ; a critica minuciosa, todavia, poderá descobrir, aqui e ali, indecisões de estylo e, algumas vezes, a falta do colorido indispensavel á precisão de um ou outro quadro que nos apresente o autor.

Entretanto isto encontra absolvição plena desde que o autor do livro vai ainda em começo de romaria litteraria, e a todos que começam são communs essas vacillações do espirito, peccados que não devem tomar vulto em face da critica, e de que afinal sabem mais tarde eximir-se os que procuram estudar e meditar sobre as obras dos mestres.

Acreditamos que o autor do «Hydrophobo» está neste caso e que, portanto, n'uma de suas obras em via de publicação, poder nos ha apresentar um trabalho, porventura mais meditado e mais revelador de uma individualidade litteraria.

Todos sabemos como são hoje apurados os processos d'arte, e si na poesia a exigencia é grande, não o é menos no conto: procurar, pois, seguir as pegadas luminosas dos mestres, tal deve ser o escopo dos que se apresentam na lucta, com armas sufficientes para combater e afinal vencer, como acreditamos que possue o autor do «Hydrophobo».

Aos Srs. Hugo & C., editores, somos muito penhorados pela fineza da offerta do exemplar do alludido livro.

Inhumação provisoria — O seguinte caso engraçadissimo deu se em Antuerpia, segundo narra o correspondente de Paris para o «Correio Paulistano» :

O cadaver de um rico proprietario, fallecido na vespera, foi levado no caixão para a casa do emprezario de serviços funebres.

Nesse dia, justamente, elle dava um baile, e quando este attingia o seu maior esplendor, um cavalheiro em grande «toilette», de sarão, entrou e reunio-se á bella sociedade. Dançou com a mulher e filha do emprezario e divertio-se a grande.

O dono da casa ao vel-o disse comsigo : eu já vi esta cara : tinha, porém, acanhamento de perguntar lhe o nome.

Pouco a pouco os convidados retiraram-se ; só o desconhecido ficou.

— Vou mandar buscar um carro para V. Exc., disse o emprezario.

— Não, obrigado, moro na casa.

— V. Exc. mora aqui ?

— E' impossivel que V. Exc. não me conheça. Sou o cadaver que lhe trouxeram esta manhã.

Imaginem o apuro do emprezario que, pressuroso correu ao deposito mortuario e encontrou o caixão vasio !

Sua mulher e sua filha tinham dançado com um defunto.

Naturalmente a explicação seguio-se.

O capitalista tinha estado em lethargia profunda, tinha acordado de vez, ouvindo a musica e ruido da dança.

Homem de espirito, comprehendeu o lado humoristico da aventura, sahio do caixão e como estava em trajes proprios subio aos salões do baile !

União Typographica — Conforme o annuncio que vai publicado na secção competente, terá lugar hoje á 11 hora, em ultima convocação, a eleição da nova directoria dessa benemerita associação.

Só poderão votar e ser votados os socios quites para com os cofres sociaes.

«Era Nova» — Recebemos e registramos gratos o n. 5, anno VII, desse periodico religioso que se publica nesta cidade, sob a direcção do Exm. vigario Augusto Franklin.

D'elle extrahimos, com a devida venia, a seguinte noticia, sob a epigraphe «Pequeno Seminario» :

« O nosso venerando bispo D. Manoel, tendo sempre a peito o bem espiritual dessa diocese a qual consagra especial terno e paternal, e reconhecendo a necessidade da separação do collegio Diocesano do Seminario propriamente dito, afim de mais facilmente conseguir este seus utilissimos fins sociaes, resolveu aceitar o valioso offerecimento da benemerita Ordem Benedictina no sentido de preparar os jovens aspirantes ao sacerdocio.

Assim resolveu fundar provisoriamente no Mosteiro de S. Bento, em Olinda, o pequeno seminario para educação religiosa, moral e scientifica e para preparação dos aspirantes a abraçar o estado clerical.

Ahi permanecerá o pequeno seminario até que seja possivel restaural-o em edificio adequado, cuja direcção será confiada aos mesmos religiosos que, com sacerdotes nacionaes, se encarregarão tambem do ensino.

Não podia ser melhor o pensamento do dig. no prelado que em todos os seus actos, visa sempre o mister bem espiritual, para os seus queridos diocesanos ».

Sociedade Vigilancia e Segredo — Essa associação beneficente celebra hoje em sua séde a rua da Imperatriz, uma sessão magna para admissão de socios.

A directoria tem-se esforçado para offerecer aos novos socios uma pomposa festa.

Silva Oliveira — A bordo do «Brazil» seguio hontem para a Bahia, onde vai continuar os seus estudos na Faculdade de Medicina, o nosso co-estadano Silva Oliveira, nome vantajosamente conhecido nas lettras patrias.

Gratos ás despedidas que nos fez, desejamos que prosperos ventos conduzam o talentoso moço ao seu almejado destino.

Uma curiosa estatistica — Acaba de apparecer em Berlim uma curiosa estatistica anthologica : um resumo de todas as obras escriptas neste seculo, por autores cujos nomes acham-se no Almanack de Gotha.

Cada fragmento é precedido de uma ligeira noticia biographica do autor, redigida por Georges Zimmermann.

Trinta e seis principes estão ali representados ; citemos os mais celebres : a rainha Elizabeth, da Roumania, (Carmen Sylva), o duque de Saxe Cobourgo, o principe George, da Prussia, o rei João de Saxe (que escreveu sob o pseudonymo de Philalethes), e o rei Oscar, da Suecia.

Figura em primeiro lugar na curiosa collecção o imperador Guilherme II, com o seu «Hymno á Ægir», logo depois o czar Alexandre III, com as «Souvenirs sur le siège de Sébastopol» e o gran-duque de Constantinopla com diversas poesias lyricas.

A casa da Baviera está dignamente representada por quatro de seus membros. O fallecido imperador da Allemanha, Guilherme I, figura como prosador e poeta; D. Pedro de Alcantara apparece como astronomo e homem de lettras.

Entre os soberanos azi aticos, está o «schah» da Persia, Nasr Eldin, com umas traducções poeticas.

Só não figuram os principes africanos.

Balão dirigivel — O jornal «A Provincia do Pará» de 21 de Janeiro ultimo publicou o seguinte :

« E' corrente que o Sr. Dr. Governador do Estado resolvera nomear uma commissão composta dos Srs. Tenente-Coronel Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond, presidente, Capitão-Tenente Altino Corrêa, Engenheiros Raymundo Tavares Vianna, Lucio Amaral e Bento Miranda, para examinar e dar parecer sobre o plano de balão dirigivel do cidadão Manoel Vianna Coutinho ».

Viagem ao polo-norte em balão — Esta expedição, para a qual o rei da Suecia e os Srs. Nobel e Barão Oscar Dickon deram 180 000 francos foi definitivamente organisada em Stockolmo pelo engenheiro André. O balão terá 4 500 metros cubicos de capacidade e levará tres pessoas : o engenheiro André, Ekholm e Stringberg. A conservação do gaz no balão é um problema complemente resolvido pelos constructores francezes. O balão será construido em Paris, custando uns cincoenta mil francos.

O consumo de champagne — Segundo as ultimas estatisticas publicadas, poude-se avaliar que a quantidade de «champagne» consumida no mundo inteiro ascende a 21.000.000 garrafas por anno.

A Inglaterra é o paiz onde mais bebe-se o delicioso vinho. A America vem em seguida.

Antigamente a Australia consumia muito «champagne», porém, depois das ultimas crises financeiras por que tem passado o consumo tem baixado consideravelmente.

Emfim, os francezes são, de todos os povos, os que menos bebem «champagne».

Matadouro Publico — Foram abatidas nesse estabelecimento, hontem, para o consumo publico, 110 rezes.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

1.ª Publicação

João Fernandes Baptista, natural do Rio Grande do Norte, negociante, com Casemira Santiago Ramos, naturaes deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife — Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro a 0)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°9	759,m38	16,92	72
9 »	27°,3	759,m85	21,16	78
12 »	29,°0	758,m35	22,26	76
3 t.	29,°2	757,m37	21,95	72
6 »	28,°8	756,m35	21,75	74

Theomometros desabrigados ao meio dia : Ennegrecido : 63,°0 Prateado : 41°2.

Temperatura maxima 31°,00.

Temperatura minima 24,°25.

Evaporação em 24 horas ao sol 4m1, á sombra 2,m4.

Chuva nulla.

Direcção do vento :

E de meia noite até 4 h. 18 m. da manhã ; N até 5 h. 59 m., NNE até 8 h. 22 m. ; S até 8 h. 35 m. ; SSE até 3 h. 45 m. ; E até 10 h. 10 m. : Ee ENE até 1 h. 24 da tarde ; E com interrupções de ESE e ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 2,m35 por segundo.

Nebulosidade média 0,54.

BOLETIM DO PORTO

Préa mar ou Baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	7 de Fevereiro	11 h. 35 m. da m.	1m,75

Santa Casa de Misericordia — Eis o pessoal que no mez de Janeiro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo d'essa pia instituição :

Hospital Pedro II	769
Hospital dos Lazaros	53
Hospital dos Variolosos	92
Collegio das Orphãs	193
Asylo de Mendicidade	249
Hospital dos Alienados	302
Casa dos Expostos	
Em poder das amas	98
No estabelecimento	217
	1.973

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas :

De Pesqueira, para Carlos Machado.
De Belem, para Leppin.
De Porto Calvo, para Rabello.
De Rio, para Octaviano Siqueira.
De Camaragibe para Frederico Vieira.
De Aracajú, para Ebelhon.
De Villa-Bella, para inspector Marçal.

Linhas, funccionando regularmente para Sul Norte e centro do Estado.

Casa de Detenção — Movimento do prezos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1895.

Existiam 439, entraram 1, sahiram 11, existem 429.

A saber : nacionaes 392, mulheres 10, estrangeiros 27, mulheres 0, total 429.

Arraçoados 389

Bons 372 doentes 15, loucos 1, loucas 1, total 389.

Movimento da enfermaria—Não houve :

Cemiterio Publico — Obituario do dia 7 de Fevereiro de 1895.

Maria da Graça Vilella da Motta, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José.

Domingos Castro e Silva, Ceará, 48 annos, solteiro, Poço.

Monica Alexandrina dos Passos, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife.

Antonio José dos Santos, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Bernardino de Oliveira Dias, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria Clara, Pernambuco, 18 annos solteira, Boa-Vista.

Avelino Maria Clemente de Barros, Parahyba, 54 annos, casado, Recife.

Miguel Archanjo do Nascimento, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.

Antonio Francisco de Lima, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista.

Mathildes Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista.

Seraphina Maria da Costa, Bahia, 60 annos, solteira, Boa Vista.

Francisco José de Lima, Pernambuco, 28 annos solteiro, Boa-Vista.

Hygino Accioly de Oliveira, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Antonio Ferreira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista.

Um feto do sexo feminino, S. José.

Benedicto Xavier dos Santos, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Recife.

Maria Joanna de Macedo, Pernambuco, 15 dias Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Municipio de Nazareth

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DO 4.° TRIMESTRE DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 1895.

RECEITA

Agua da Bomba (rendimento d')	165$300
Armazem de compras	150$000
Afferição e revisão de pezos e medidas	325$590
Balança do Açougue	67$810
Botequim	67$300
Bebidas espirituosas	125$000
Cocheira	5$000
Cemiterio (rendimento do)	123$540
Cereaes (importação de)	9$900
Distillação	657$000
Divida activa (cobrança da)	106$840
Decima urbana	2.163$240
Emolumentos	7$000
Fogos artificiaes	5$000
Feiras (rendimento das)	860$620
Funileiro	5$000
Hotel	7$500
Indemnisação	2$000
Licenças	108$050
Multas por infracção do Reg.	6$000
Miudezas etc. (mercadores de)	112$500
Mascate	30$000
Padaria	5$000
Pharmacia	12$000
Porta aberta	33$000
Rez abatida	3.255$000
Suinos	84$200
Taxa de 6 0/0 addicional	322$020
4 0/0 sobre engenhos e propriedades	2.347$000
	11.158$260
Saldo do 3.° trimestre	430$457
	11.588$717

DESPEZA

Agua para a Cadeia	97$760
Custas Judiciaes	37$000
Expediente	154$800
Eleições	3$060
Eventuaes	31$260
Força publica	2.297$100
Illuminação da Cidade	213$560
Instrucção publica	4.427.321
Limpeza publica	164$780
Luz para a Cadeia	24$900
Magistratura	835$228
Prefeitura (empregado da)	1.744$838
Secretaria (idem da)	613$329
10 0/0 aos agentes cobradores	51 $815
	11.207$751
Saldo que passa para o 1.° de Janeiro de 1896	380$966
	11.588$717

Thesouraria do Concelho Municipal de Nazareth, em 2 de Janeiro de 1896.

O prefeito.
Fernando Barata da Silva.
O thesoureiro.
Ignacio Vieira de Mello

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 2.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Farias Sobrinho & C.ª, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contos matutinos

Estou tão cheio de novidades, que não sei, por onde comece e nem tão pouco, por onde termine !

As minhas notas dão bem para mais de cem «Contos», mas eu estão desanimado, sem saber em que buraco de tatú foi esconder-se o. . reira das cousas sujas.

A questão é que não me convem bater em defunto.....

Estará o reira.....em preparativos de viagem para o Rio Grande do Norte ?

As cousas não vão boas ; e já o *patrão* queixa-se de que não póde dar de comer á tanta gente.

« Quem quizer criar bezerro, com-
« pre vacca».. , já murmura, baixinho, o general em chefe.

Tantos *em cima* de um só, não é cousa que se possa supportar, por seculos, sem fim—Amen—...

—

Preciso entender-me com o Sr. Joaquim Elias, illustre poeta da «Cidade», de hontem.

S. S. ha de permittir que eu des confie de um de seus «Contos».

Não entendo de historia antiga, confundo Richardet com Ricardot, e estou á pensar que metteu-me nos seus versos.

Diz S. S. :

« Canta ABELARDO — sua amante,
« gentis encantos de Heloisa, mais
« tarde chora—á cada instante e dôr
« immensa o martyrisa.»

Queira desculpar-me o distincto mestre ; não estou cantando Heloisa e nem a conheço pessoalmente....

Ha de ser engano de S. S., eu estou todo *babado* dos gentis encantos do Balthazar, vulgo .....reira, e é a quem estou cantando em prosa e verso, com musica de baixo.....profundo.

Julgo, portanto, de bom aviso que reforme o seu juizo, á meu respeito ; substituindo aquella quadrinha, por esta outra :

« Canta Abelardo — sua amante gen-
« tis encantos de Balthazar ; mais tar-
« de chora—á cada instante, e dôr im-
« mensa o quer matar».

Eu estou mesmo chorando, meu caro Sr. Joaquim Elias, a ausencia de minha amante, que, ha dous dias, anda, talvez, nos braços do Gonçalves Maia.

Ainda hontem, encontrei-os juntos, bem juutinhos, cochichando doce palavras de amor.

O.....reira disse, ha tres dias, que elle, o Maia, era seu adoravel amigo e companheiro de *todas as horas da vida*.....

Veja-se «A Provincia» de 5 do corrente Historias do Dia—.

Como Marco Aurelio, qualquer um quer possuir o outro *systema Cleopatra*, e depois.....morrer.

—

Entro, agora, em explicações, sobre a censura que fiz nos meus «Contos», de hontem, ao emprego do verbo—sorprender—, na saudação feita pelos *grammaticos* d'«A Provincia» ao Dr. Pereira Junior.

As palavras antigas, já não usadas, são os archaismos, e elles não devem ser empregados pelos MESTRES.

Consulte quem quizer os melhores diccionarios modernos, e verificará que todos elles, sem excepção, recusam lugar ao verbo--sorprender--, que perdeu-se nas brumas de um passado de mais de 50 annos, mencionando em substituição este outro : —surprehender —.

Eu não estou fallando para os grammaticos d'«A Provincia, porque elles não quererão acceitar a licção com dous CC.

Caldas Aulete, autoridade na materia, não conhece o archaismo d'«A Provincia», lembrando que as duas palavras latinas *super* e *prehendere* são o pai da criança.

O — Grande Diccionario Contemporaneo—, publicado sob os auspicios de Victor Hugo, talvez o melhor da actualidade pensa do mesmo modo e com elles muitos, entre os quaes mencionarei o Frei Vieira.

E' bem possivel que os *grammaticos* d'«A Provincia» queirão apadrinhar-se com com o velho Moraes *primeira* edição, aquelle que tem a infeliz lembrança de dizer que abas de chapéo é UM CIRCULO PEGADO Á COPA, QUE SE ERGUE OU SE ABAIXA QUANDO EMBICA e de affirmar outras barbaridades do igual natureza..

Agora mais uma advertencia aos *mestres*.

O emprego do verbo — silenciar-se no caracter de reflexivo, é um neologismo intoleravel

Poderão indicar-me onde foram buscal-o ?

Está empregado n'«A Provincia de 5 do corrente, logo no começo do primeiro artigo, sob o titulo : — «Lucta de Gigantes—».

« F. . silenciou-se.» O Dr. Albino Meira poderá dizer-me o que acha da invenção ? !

São, realmente, uns papalvos !

—

Estou assistindo, *de palanque* á interessantes luctas *intestinas*.

Não pense o . . .reira que esta ultima palavra tem ligação com—tripa—.

O caso é outro muito differente...

«A Cidade de hontem lavou-me o peito !

Sim senhor ; gosto de ver a briga dos gallos da opposição !

Estão disputando uma *nuvem*, que vai passando nos ares ! ..

Em seu numero de hontem «A Cidade», em apimentado artigo de fundo pergunta : «O que tem feito os grupos da opposição» ?

Considera os dous partidos —autonomista e republicano historico— criminosos, este muito mas do que aquelle.

Brigam as comadres...

E concorda commigo em que o partido do Sr. Martins Junior não vale nada e só servio para tomar UM REMENDO no seu director o. ..

Logo o Sr. Martins Junior está furado..

Mas onde «A Cidade» encheu-me as medidas, foi no ponto em que declarou o seguinte :

« O que esperam os partidos da
« opposição com elementos, apenas
« dentro dos respectivos Estados ?

« Vencer o partido official FORTE, ARREGIMENTADO, dispondo da força e dos cofres ?

Que pedacinho de ouro, cravejado de diamantes ! !

Não tem duvida ; é mesmo assim, como diz o orgão insuspeito :—o partido republicano federal é forte, arregimentado !

« A Cidade » acha que a opposição tem sido MENTIROSA e DESUNIDA, nas seguintes palavras :

« Fallem os seus co-religionarios
« LINGUAGEM DA VERDADE esqueçam
« DISCORDIAS PASSADAS, suffoquem um
« POUCO DO AMOR PROPRIO etc ».

Perfeitamente !

Continue «A Cidade » na carreira encetada.

—

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

Dr. Abelardo de Vasconcellos.

Programma

Da festa do Glorioso S. Francisco de Paula em Caxangá

No dia 9 de Fevereiro proximo terá lugar no aprasivel arrabalde do Caxangá, a festa com toda a pompa do Glorioso S. Francisco de Paula, cujo programma é o seguinte :

A's 5 horas da manhã do dia 9 uma salva annunciará aos fieis o dia do padroeiro da capella

A's 10 1/2 horas da manhã terá lugar a missa cantada, officiando o Rvm. conego Luiz Francisco de Araujo, sendo acompanhado por dous religiosos franciscanos

Pregará ao Evangelho o Rvdm. conego Rangel.

A' tarde haverá ladainha á grande orchestra.

Haverá antes da missa das 10 1/2 uma outra as 7 horas da manhã, durante a qual será dada a communhão á diversas pessoas.

Durante todo o dia 9 tocará a musica do 1.° corpo de policia, a noute, além desta, tocará o 2.° corpo.

O pateo da capella e todo o povoado estão embandeirados e illuminados á capricho.

Depois da ladainha será queimado um rico fogo de artificio preparado pelo habil pyrotechnico Tito.

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

A commissão.

Festa em Beberibe

Devido a grande concurrencia que deverá affluir amanhã por occasião d'aquella festa, a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife e Beberibe, expedirá durante o dia trens extraordinarios para aquella localidade, que seguindo directos para alli voltarão ao Recife ; além dos que forem precisos para depois do fogo.

Escriptorio da Companhia 8 de Fevereiro de 1896.

Bento Magalhães.
Gerente.

Alcatrão e jatahy
DE HONORIO DO PRADO
CURAS DE ASTHMA
D. Feli... id... de Silveira.
Sr Pan...dy, j... lgado incuravel.
Victo... ino F. Testa.
Imper... triz 41.
Espo... a do Dr. D. Lima
de Cor... eiro de Cantegallo
D. M. dos R... is Oliveira,
Soffria h... 12 annos.
D. Antonietta de ... J. da Boa Vista
Pedro da S. M. ... orres, de
Pindamon... angaba,
D. Irene ... anzoni,
asthma de 10 ... nnos.

Eu era assim

O Sr. Manoel F. de Almeida, residente na rua da Lapa n. 80, tossia tres eu qutro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado.

Curou-se com 2 vidros de alcatrão de jatahy de Honorio do Prado.

Deposito, 59 rua dos Andradas.

Aviso util

E' digno de reparo a grande propensão que se manifesta actualmente em todos, de querer ter a explicação de todas as coisas, examinando-as em sua base, e é indubitavel que esse espirito de investigação vae mui principalmente á tudo quanto diz respeito ás doenças.

Não havemos de censurar certamente essa tendencia, nem tão pouco que muitas pessoas tratem de averiguar-se as caimbras do estomago de que soffrem, ou os demaies, ou as affrontações de que são accommettidas de repente, provêm de qualquer affecção do systema nervoso ; porém, consideramos que é muito mais pratico e de interesse primordial para essas pessoas que ellas tratem de conhecer o meio de curar essas doenças.

Nenhum é mais efficaz do que o uso das Perolas de ether do Dr. Clertan ; para o que deveriam ter sempre á mão um frasco d'ellas, e que por ser bem pequeno podem ter na algibeira.

Basta tomar duas ou tres perlas logo que se sentem os primeiros symptomas. O Dr. Clertan assegura que a pureza do ether empregado em suas Perolas é uma das principaes razões da efficacia do seu preparado.

—

Quando as raparigas são pallidas e tristes, de estomago doentio e digestões laboriosas ; quando os rapazes soffrem, durante a adolescencia, de fraqueza e que a fadiga do estudo os debilita e prostra, póde-se estar certo que o uso do Phosphato de Ferro Soluvel de Leras, juntamente á uma agua mineral natural, porém mais activa, triumphará de todos estes incommodos.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato e de gosto mais agradabilissimo ; na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Francisco Pedro da Cunha
Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO, preparação dos Illms. Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades : Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n. 72. Telephone n. 214

Chamados por escripto.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285 Residencia rua Sete de Setembro n. 34 (entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

O depurativo mais prompto e mais inoffensivo para as creanças é o Xarope de Rábão Iodado de Grimault & C., bem conhecido para combater o lymphatismo, a flacidez dos musculos, as crostas de leite, a inflammação das glandulas do pescoço, etc. Em virtude de sua efficacia, o Xarope de Grimault & C. foi inserido no Codex francez e seu emprego autorisado officialmente na Russia, na Italia, na Hespanha, em Portugal, no Brazil e outros paizes.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata
DO
PHARMACTICO
ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAG

ILEGÍVEL

JOSE' DE ALMEIDA RABELLO, declara ao respeitavel publico, e ao commercio nacional e estrangeiro, que tendo entrado como socio da loja de ferragens da rua do Barão da Victoria n. 6, que gyrava sob a firma collectiva de Rabello & Souza, sem contracto nem registro da sociedade; retirou o seu capital e lucros havidos até o fim do mez de Janeiro ultimo, ficando todo o activo e passivo da referida firma, á cargo e sob a unica responsabilidade do Sr. José Carneiro de Souza, representante da extincta firma.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

O verdadeiro Sedlitz Granulado Purgativo refrescante é o preparado por Ch. Chanteaud pharmaceutico de primeira classe, 54 rua des Francs-Bourgeois Paris, antigo socio do Dr. Burggraeve e fundador da Pharmacia Dosimetrica.

Acautelar-se contra as imitações, exigir o envoltorio amarello do inventor Ch. Chanteaud

Emulsão de Scott

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1884

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude, a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro «in fide medici».

Dr. J. Tavano. 17

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Exem. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

DENTISTA

José Basilisco achando-se restabelecido, continuará a disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete a rua da Imperatriz n. 1.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a rua 15 de Novembro n. 75, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente nesteestado

Minha esperança

R. Nicolle—rue de Coussol, 15—Maison fonda da em 1864

Paris, 4 de Novembro de 1895 —Illm Sr. Antonio Francisco da Cruz.—Pernambuco.

Amigo e Sr.—Tenho presente o seu estimado favor de 7 de Outubro proximo passado, junto ao qual tive o prazer de encontrar um pedido de papel para cigarros, que muito estimei receber e agradeço.

Logo tratei de entregal-o ao fabricante e instei para que seja estado com esmero e maxima presteza, tendo-se compromettido o fabricante a ao cumprir o seu papel para os fins deste mez. Espero que possa fazer lhe a remessa pelo vapor do Havre a sahir em 14 de Dezembro proximo futuro.

Se bem desejasse servil-o o mais cedo ainda, não seria possivel, porque o «seu papel» não se faz com antecedencia, e sim de proposito, necessitando o seu fabrico de muito cuidado.»

Sem outro motivo, subscrevo me com sincera estima—de Vmc., amigo, muito attento venerador—Pelo Sre R. Nicolle—Ch. Ignizil.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua do Bom Jesus, n. 24 - 1.° andar —Consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Rua Direita de Afogados n. 45 — Consultas de 8 ás 9 horas da manhã.

Recebe chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente—Companhia de Drogas

Pharmacia Boa-Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 18

JOSE' LUIZ, VIEIRA & COMP.

Acaba de inaugurar-se este estabelecimento dirigido pelo conhecido pharmaceutico José Luiz da Silva.

Abre-se a qualquer hora da noite.

EU ERA ASSIM

E cheguei a ficar quasi assim !!

Soffria horrivelmente dos pulmões mas graças ao xarope de alcatrão e jatahy, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

consegui ficar assim !!

Campletamente curado e bonito

Fabricado na pharmacia e drogaria HONORIO DO PRADO, 115 rua do Lavradio.

Deposito —Drogaria Pacheco & Ce Andradas 59.

Vidro 1$500.

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continua a dar consultas todos os dias uteis, de 1 as 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar, Chamados por escripto.

Telephone n. 27.

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente—Companhia de Drogas

DR. NUNES COIMBRA.—*Clinica Medico Cirurgica*. Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

COLLEGIO DE N. S. DA PENHA

RUA DA IMPERATRIZ 2, 2.° ANDAR

As aulas deste collegio principiaram á 7 do corrente,

Recebem-se alumnas internas, externas e meio-pensionistas.

Directora.—*Augusta Carneiro.*

O advogado Hortencio Peregrino continúa com o seu escriptorio á rua do Imperador n. 54; encarrega-se tambem de defezas perante o jury.

Peitoral de Cambará'

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido acommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Barcellos.* (Firma reconhecida),

O agente *Companhia de Drogas.*

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 199 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. A. Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publica.

Consultorio á rua 15 de Novembro n. 32 1.° andar, onde residirá a partir de 20 de Janeiro,

Consultas de 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios, Chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite chronica

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha 4 annos de uma bronchite que me trazia a maior parte do tempo no leito, e usando o abençoado Peitoral de Cambará de Souza Soares, apenas com meia duzia de frascos fiquei completamente curado.—(Firma reconhecida) —*Silvino Ribeiro* (Tenente-coronel chefe de contabilidade da Guarda Nacional do Rio de Janeiro),

O agente—Companhia de Drogas

INLUFENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias de garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1° andar, sala posterior.

Pernambco

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Peitoral de Cambará

Outras curas de tosse

Por mais de uma vez, pessoas da familia do distincto pharmaceutico Sr. Ernesto Fernandes de Souza fizeram uso, com exito completo, em tosses e outras enfermidades das vias respiratorias, do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas.*

Externato 29 de Setembro

Curso primario e preparatorio sob a direcção do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa.

As aulas começaram a funccionar desde 7 de Janeiro do corrente anno.

Rua Das Cardoso (antiga do Caldeiro) n. 2, 2.° andar

CORONEL F[illegible] CO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, 1°. andar

Da consultas das 11 horas da manhã a 1 da tarde

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças. Chamados a qualquer hora. Telephone n 3

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes, ter mudado sua residencia para o Entroncamento n 1, defronte da estação, aonde pode ser procurado e continúa á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde á rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira.

Telephone n. 292.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse rebelde

Cheio da mais viva alegria e gratidão venho declarar que em menos de dous mezes minha esposa restabeleceu-se com o uso do *Peitoral de Cambará*, do Souza Soares, de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito, tendo antes, durante o espaço de dous annos, empregado sem o menor proveito, um grande numero de outros remedios. — *Joaquim Alves Cavalcanti* (Firma reconhecida

O agente *Companhia de Drogas*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 8 de Fevereiro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 9 1/16 sobre Londres a 90 d/v, sem constar transacção. Em papel particular não consta negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	8$000 a 9$000
Crystalisado, idem idem	6$200 a 6$800
Branco, por 15 kilos	7$000 a 8$000
Somenos, por 15 kilos	4$500 a 5$000
Mascavado, por 15 kilos	3$800 a 4$000
Bruto, por 15 kilos	3$500 a 3$900
Retames	2$800 a 3$000

Algodão

Cota-se nominal o de 1ª sorte a 15$200 os 15 kilos valendo 1$000 menos o mediano e 2$000 o de 2ª sorte.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 120$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 28$ a 38$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Portos da Europa, vapor inglez «Clyde» entrado em 6 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 57 volumes a diversos.
Batatas 40 caixas a Abrantes & C.
Biscoutos 3 caixas aos mesmos.
Chá 1 volume a A. Vieira & C., 10 á ordem, 10 a João F. de Almeida.
Elastico 2 caixas a Braga & Sá.
Leite condensado 15 caixas a Castro Lemos & C.
Mercadorias 2 caixas a A. F. Areias, 2 á ordem, 2 aos consignatarios, 1 a Caldas & C.
Provisões 18 caixas a Gonçalves Rosa & Domingues, 1 a Antonio Soares & C., 5 a Abrantes & C.
Papel 3 fardos a Abrantes & C.
Queijos 11 caixas a Pereira de Farias & C., 11 a Neves Pedrosa & C., 18 a Guedes de Araujo & Filhos, 11 a J. B. de Carvalho, 35 a João Silva & C., 55 a Amorim Fernandes & C., 11 a Lopes Albeiro & C., 10 a M. Lopes de Sá, 13 a João Fernandes de Almeida, 6 a J. F. Lima, 22 a Costa & Rocha, 11 a A. de Freitas & Irmãos, 12 a Antonio Soares & C.
Tecidos 1 volume a J. Melchareck, 18 a A. Maia & C., 8 a Guerra & Fernandes, 5 a A. Amorim & C., 2 a Pereira & Magalhães, 4 a A. Lopes & C., 3 a J. F. da Silva Pinto, 1 a A. Martins & C., 5 a A. L. Guimarães, 1 a A. Vieira & C., 5 a J. Gonçalves & C., 1 a Ferreira & C., 10 a A. de Britto & C., 8 a Rodrigues Lima & C., 1 a B. de Carvalho & C., 10 a Meili Dreiheim, 5 a L. Maia & C., 1 á ordem, 10 a Berbel & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 1 a M. Rodrigues & C., 2 a Affonso Maia & C., 8 a Machado & Pereira, 1 a Olinto Jardim & C., 2 a Manoel Collaço & C., 7 a Moller & C.
Vidros 3 barricas a J. A. Maia e Silva, 3 a Abrantes & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 150 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Pelotas, patacho sueco «Emilie,» entrado no dia 4 do corrente e consignado a Nova Maia & C., manifestou:

Farelo 915 saccos.
Graxa 181 pipas.
Massas 308 caixas.
Sebo 612 barricas aos consignatarios.

Montevidéo e escala, vapor norueguense «Njord,» entrado no dia 4 do corrente e consignado a M. S. Maia., manifestou:

Fio 100 saccos a C. Fernandes & C.
Pipas 200 a Pereira Pinto & C.
Tecidos 14 fardos a Pinto Alves & C., 5 a A Maia & C., 8 a Dias Loureiro & C.
Xarque 4.631 fardos a diversos.

Portos do sul, vapor nacional «Jacuhype,» entrado em 4 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Barris 1.485 a diversos.
Barricas 33 amarradas á ordem.
Fumo 40 surrões a Moreira & C.
Massa de tomate 3 caixas a C. Lemos & C., 34 a Guimarães & Valente, 32 a João Fernandes de Almeida, 30 a J. Racanier.
Pipas 250 a Pereira Pinto & C.
Tonéis 10 a M. S. Maia, 50 a Manoel de Couto Medeiros.

Rio de Janeiro, barca portugueza «Tentadora,» entrada no dia 3 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barris 150 a Pereira Pinto & C.
Cognac 10 caixas a A. B. da Costa.
Farelo 7 300 saccos a Silva Guimarães & C.
Pipas 50 a Pereira Pinto & C.
Vinho 148 barris a Amorim Fernandes & C., 75 e 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 30 a A. B. da Costa.
Vinagre 30 barris a Amorim Fernandes & C. 10 a Ferreira Rodrigues & C.

New-York—Vapor inglez «Grecian Prince,» entrado no dia 5 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Arame 50 rôlos a A. P. da Silva & C., 50 a Rabello & Souza.
Agua-raz 42 caixas a Moreira & C.
Breu 200 barris á ordem.
Cerveja 15 caixas á ordem.
Esteiras 10 rôlos a M. Lopes M. Ramos.
Fogos da China 30 amarrados a Caldas & C.
Kerosene 2,608 caixas á ordem.
Farinha de trigo 10 barricas á ordem.
Ferragens 5 volumes a Antonio Pinto da Silva 2 a Rabello & Souza, 16 á ordem.
Graxa 3 barricas á ordem.
Lona 3 fardos a João Pinto.
Mobilia 2 caixões a A. Maia & C.
Maizena 70 caixas a Dias Fernandes & C.
Mercadorias 3 volumes á ordem, 15 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Francisco Manoel da Silva, 10 a Abrantes & C.
Oleo 55 barris a Miranda & Souza 50 a Companhia de Fiação e Tecidos, 15 a Guimarães & Valente.
Tecidos 2 caixas a Mattos Caminha & C.
Toucinho 20 barris a M. J. C. Ramos.
Vidros 24 caixas a A. J. de Azevedo.

Portos do sul, vapor nacional «Alice» entrado em 3 do corrente e consignado a Amorim Fernandes & C.

Alicates de ferro 1 caixa a Miranda & Souza.
Brabante 7 caixas a diversos.
Chapéos 3 caixas a J. Cordeiro.
Café 65 saccos a Castro Lemos & C., 504 a Amorim Fernandes & C., 139 a João Fernandes de Almeida, 150 a Teixeira de Miranda, 53 a Costa & Rocha.
Fio 6 fardos a Beltrão & Irmão, 6 a P. Oliveira 4 a Julio & C., 5 a A. M. & Irmãos, 2 a Antonio M. Moreira.
Phosphoros 200 latas a Silva Guimarães & C.
Tecidos 2 volumes a A. Maia & C., 12 a Joaquim Gonçalves & C., 24 a Silveira & C., 16 a Agostinho Santos & C., 31 a Machado e Pereira, 16 a [illegible] de Carvalho & C., 18 a Rodrigues Lima & C., 64 a A. Lopes & C., 22 a Guerra & Fernandes, 27 a Dias Loureiro & C., 6 a Olinto Jardim & C., 10 a Gonçalves Cunha & C., 8 a B. de Carvalho & C., 5 a Albino Amorim & C., 1 a L. Maia & C., 3 a Affonso Maia & C., 4 a A. Maia & C., 22 a N. Maia & C., 19 a A. de Britto & C.
Tonéis 54 a Silva Guimarães & C., 33 á ordem, 2 a Kanthack & Gruner.
Vinagre 20 barris a Lopes Albeiro & C.

Exportação

Recife, 8 de Fevereiro de 1896

Para o exterior

= No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

Rossbach Brothers, 1,150 couros espichados, pesando 8 050 kilos.
B. Williams & C., 400 fardos com 70,870 kilos de algodão e 36,270 kilos de caroços de algodão.
Pohlman & C., 1,553 kilos de cacáo.
Julio & C., 101,500 kilos de caroços de algodão.
Loyo & Filho, 4,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

= No vapor nacional «Ipanema», para Rio Grande do Sul, carregaram:

Nova Maia & C., 413 saccos com 30,975 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional «Rival», para Pelotas, carregaram:

A. J. Ramos, 2,000 cocos fructas.

— No patacho hespanhol «Raymundo», para Porto Alegre, carregaram:

C. de Oliveira & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.
Loyo & Filho, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

= No vapor norueguense «Njorel», para Paranaguá, carregou:

A. Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 270 ditos com 16,200 ditos de assucar branco.

— No vapor francez «Entre-Rios», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 30 pipas com 16,310 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

D. Gouveia, 400 saccos com 28,238 kilos de algodão.
J. L. Barros 2,000 mangas, fructa.
E. Silva, 2,000 mangas, fructa e 6,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional «Brazil», para Rio de Janeiro carregaram:

G. Fonseca & C., 207 saccos com 12 420 kilos de assucar branco e 293 ditos com 17,580 kilos de assucar mascavado.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional «Rio Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram:

E. Carnozo & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.
A. B. Leitinig, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
Companhia de Drogas, 80 latas com 1,200 litros de oleo de ricino e 119 caixas com 357 ditos de vinho medicinal.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 5 barris com 430 litros de vinagre, 125 caixas com 1,000 litros de genebra e 40 ditas com 210 ditos de cidra.

— No vapor nacional «Planeta», para Manáos, carregaram:

F. Pinto & C. 1 barril com 87 litros de alcool e 110 barris com 9,570 ditos de aguardente.
Manoel F. Leite & C., 35 barricas com 2,640 kilos de assucar branco.
A. Irmãos & C., 40 barris com 3,510 litros de aguardente e 40 barricas com 2,960 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 150 barricas com 4 717 kilos de assucar branco.
A. Fernandes & C., 100 barricas com 5,534 kilos de assucar branco.
P. Oliveira & C., 1 caixa com calçados.

— No vapor inglez «Madeirense», para o Pará, carregou:

J. Gibson Keller, 20 pipas com 10,800 litros de aguardente e 75 barricas com 5,615 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional «Alice», para o Pará, carregaram:

Miranda Lima & C., 200 barricas com 13,405 kilos de assucar branco.
Esauty Monteiro & C., 100 barricas com 7,016 kilos de assucar branco.
Borel & C., 2 caixões com 102 kilos de rapé.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Manáos, carregaram:

J. S. d'Amaral & C., 10 caixas com 80 litros de genebra e 25 ditas com 200 ditos de genebra.

Para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 150 cocos, fructa.
C. Pinto & C., 102 barris com 3,823 litros de vinagre.

— No hiate «D. Antonia», para o Aracaty, carregaram:

Figueiredo Costa & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 1 barril com 40 litros de mel.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

S. M. dos Santos 4 caixas com 92 kilos de sabão, 10,000 cigarros e 1 lata com oleo de mamona.
F. R. da Silva, 1 caixa com calçados
Fonseca Irmãos & C., 20 caixas com 450 kilos de sabão.
A. Fernandes & C., 1 barrica com 24 litros de cerveja e 2 barricas com 130 kilos de assucar refinado.
T. Lopes & C. 2 barris com 70 litros de vinagre.
Guimarães & Valente, 2 caixas com 46 kilos de sabão.
C. F. Irmãos, 2 caixas com 46 kilos de sabão.

— Na lancha «Euterpe», para Porto de Pedras carregaram:

Castro Maia & C., 2 caixas com 42 kilos de sabão.

— Na lancha «Invencivel», para Maceió, carregou:

Ignacio de Carvalho, 10,000 litros de sal.

— Na barcaça «Constança», para Maceió, carregaram:

Sampaio Araujo & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão e 10 ditas com 105 ditos de sabão.

— Na barcaça «D. Julia», para S. Luiz, carregou:

E. Silva, 20 caixas com 160 litros de genebra

— Na barca «Phenix», para Maragogy, carregaram:

Azevedo & C., 11,400 cigarros.

— Na barca «Itajahy», para Parahyba, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 peças de madapolão da Fabrica de Camaragibe.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Porto Calvo, carregou:

C. F. Cascão, 4 caixas com 91 kilos de sabão

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram:

A. Marques & C., 5 caixas com 115 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

Barboza & C., 12 caixas e 4 garrafões com 87 litros de genebra e 2 barris com 80 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Adelina Monteiro», para as Alagoas, carregou:

A. Coelho, 8 caixas com 160 litros de cerveja.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 á 15 de Fevereiro de 1896

Aguardente, cachaça litro	208
Dita de canna idem	320
Alcool, litro	434
Algodão em rama, kilo	916
Dito em caroço, idem	105
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, idem	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	455
Dito mascavado idem	233
Dito refinado, idem	516
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	040
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$560
Botinas, par	6$000
Cal, litro	015
Cacáo, idem	910
Café bom, idem	1$800
Dito ordinario, idem	1$500
Dito torrado ou moido, idem	2$100
Carne secca (xarque) idem	480
Caroços ou sementes de algodão, idem	0.0
Carrapateira (sementes idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m,081	1$200
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em velas, kilo	1$680
Carnaúba, kilo	2$100
Cerveja, litro	420
Charutos, cento	2$450
Cigarros, idem	650
Couros seccos espichados, kilo	1$150
Ditos seccos salgados, idem	1$000
Ditos verdes, idem	600
Courinho, cento	177$500
Giara, litro	420
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$200
Capilé e licores, litro	1$000
Cocos seccos com casca, cento	7$200
Ditos ditos sem casca, idem	10$500
Cocos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Enchamés, um	3$310
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteiras, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou tiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	140
Farinha de mandioca, litro	140
Dita de milho, idem	103
Feijão, litro	300
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	450
Fumo em folha, bom, kilo	850
Dito de dito ordinario, idem	400
Dito em rolo bom, idem	880
Dito de dito ordinario, idem	430
Dito em lata, bom, idem	830
Dito em lata, ordinario, idem	580
Dito picado ou desfiado, idem	800
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	4$0
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	166
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	100
Paina de carnaúba, idem	030
Pao Brazil, idem	040
Pedra de rebolo, uma	4$000
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$500
Phosphato de cal, tonelada	12$
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vacum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	170$000
Ditas de carneiro, idem	105$000
Perfumarias, kilo	2$500
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$200
Rapé, idem	2$200
Ripas de qualquer qualidade, duzia	400
Sabão, kilo	350
Sebo ou graxa, kilo	710
Sebo em velas, kilo	700
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Tabaco em pó, kilo	2$500
Tapioca, kilo	180
Taboado de amarello, duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	21$00 0
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para carôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Oitão de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinho) por 0m,034	22$000
Dito (em pranchões por 0m,081	12$500
Dito em taboas até 40 c/m grossura uma	16$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	300
Vinagre, idem	120

Rendimentos publicos

Alfandega

Mez de Fevereiro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	468 899$535	
Idem de 8	106:234$859	
		575:134$394
Renda do Estado:		
Do dia 1 á 7	121:715$558	
Idem de 8	25:915$963	
		147:662$521
Total		722:795$915

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1896.

O chefe de secção
L. F. Cotecêira.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1	90:280$510	
Idem de 8	48:931$711	
		139:212$221

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1	311$301	
Idem de 8	$	
		311$301

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro—8 dias, canhoneira ingleza «Nymphe,» de 1140 toneladas, commandante capitão tenente George Huntingford, equipagem 148, carga munições de guerra; á ordem.

Rio Grande do Sul—52 dias, patacho inglez «Edward E. Hutchings» de 260 toneladas, capitão J. J. Warren, equipagem 7, em lastro; a E. S. Levy.

Santos—22 dias, patacho dinamarquez «Nancy», de 224 toneladas, capitão H. A. Sarfar, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Aracaty—Vapor nacional «Jacuhype» commandante João M. Birch; carga varios generos. Navio entrado no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Brazil,» commandante Antonio F. da Silva; carga varios generos.

Para e escalas—Vapor nacional «Alice,» commandante Manoel Gomes; carga varios generos.

Para—Barca portugueza «Malborough,» capitão H. Pedersen carga varios generos.

Para—Vapor nacional «Planeta,» commandante Manoel José de Azevedo; carga varios generos.

Mercado Municipal de S José

O movimento deste mercado no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 7.631 kilos	
410 kilos de peixe a 30 rs.	12$300
25 compart com mariscos a 150 rs.	3$450
4 ditos com camarões a 150 rs.	$600
36 columnas a 900 rs.	32$400
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	$750
10 casanas com gallinhas a 450 rs.	4$500
2 cargas com milho verde a 450 rs.	$900
1 carga com amendoim a 450	$450
3 cargas com batatas a 450 rs.	1$350
2 cargas com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
16 cargas com verduras a 450 rs.	7$200
1 carga com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
3 cargas com louças a 450 rs.	1$350
2 cargas com melancia a 450 rs.	$900
2 cargas com meilo a 450 rs.	$900
4 cargas com diversas a 450 rs	1$800
25 cargas com farinha a 300 rs.	7$500
6 cargas com milho secco a 300 rs.	1$800
1 cargas com feijão a 300 rs.	$300
9 Suinos a 1$ rs.	9$000
67 ingeras a 300 rs.	20$100
12 comp. com suinos a 1$500	18$000
9 comp. com suinos a 1$050 rs.	9$450
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
70 comp. com fazendas a 1$ rs.	110$000
21 comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
50 comp. com verduras a 450 rs.	22$050
108 comp. com farinha a 600 rs.	64$000
46 comp. com talhos a 3$000	138$000
	535$400
Rendimentos dos dias 1 a 6	3.297$800
	3.833$100

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$800 rs. a cuia.
Milho de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo
Brigue allemão Otto Gratze Stalberg.
De New-York
Barca nacional Victoria.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

«Orelana» do sul, a 9.
«Patagonia» da Europa, a 9.
«Salier» do sul, a 10.
«Ptolemy» de New-York, a 10.
«S. Salvador» do norte, a 13.
«Villa de Buenos-Ayres» da Europa, a 15.
«Olinda» do sul, a 16.
«Nile» do sul, a 16.
«Sostelmo» do sul, a 16.

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Manáos e esc. «Jaboatão» a 9, as 4 horas.
Santos e esc. Grecian Prince» a 9, as 3 horas.
Plymouth e esc. «Orelana» a 9, as 12 horas.
Santos e Maceio «Ptolemy» a 10, as 2 horas.
Para directo «Madeirense» a 10, as 4 horas.
Bremen e esc. «Salier» a 11, as 3 horas.
Santos e esc. «Patagonia» a 11, as 3 horas.
Maranhão e esc. «Una» a 11, as 4 horas.
Rio G. do Sul «Tayquetá» a 12, as 3 horas.
Pará directo «Madeirense» a 13, as 3 horas.
Rio de Janeiro e esc. «S. Salvador» a 14, as 5 h.
Southampton e esc. «Nile» a 16, as 12 horas.
Manáos e esc. «Olinda» a 17, as 5 horas.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas ... que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco tempo ... a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos, sanguinosos—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto esta febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica que se sujeitarem á essas prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo ... que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 60.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 23.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

EDITAES

Repartição geral dos telegraphos

Da ordem do Sr. Director Geral dos Telegraphos, faço publico que no dia 20 do corrente, as 10 horas do dia recebem-se propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento por contracto de 600 postes de madeira para a construcção do ramal telegraphico de Pesqueira o Buique, de accordo com as condições abaixo publicadas.

I

Cada proposta deverá vir acompanhada de um conhecimento de deposito da quantia de 100$000 feito na caixa do districto, perdendo o direito de levantal-a, si preferida a proposta, não for ella assignada por quem a tiver apresentado.

II

Os postes terão as seguintes dimensões:

Seis metros e vinte centimetros de altura, sendo um metro roliço e cinco metros e vinte centimetros lavrados: a passagem da parte roliça para a lavrada se fará por meio das quatro faces chamfradas.

Na base da parte lavrada terão vinte centimetros de esquadria, acabando o topo em pyramide de 15 centimetros de altura da base até a vertice da mesma.

Serão divididos em 2 classes, das madeiras seguintes:

1.ª Aroeira, pão d'arco rôxo, baraúna, pau ferro e massaranduba;

2.ª Sapucaia e sapucairana.

III

Todos os postes devem ser perfeitamente rectos, sãos, isentos de branco e de quaesquer outros defeitos, como fendas, nós cascados etc.

IV

O prazo total para o fornecimento dos postes será de 2 mezes a contar da data da assignatura do contracto, regulando o fornecimento de 300 postes por mez; sendo distribuido pelas respectivas covas entre os 2 postes á ligar-se.

V

O recebimento dos postes será feito logo depois que estes forem distribuidos, e mediante aviso do inspector, fiscal do serviço, o qual procederá a conveniente verificação, só acceitando aquelles postes que estiverem nas condições da clausula II.

VI

O pagamento dos postes será effectuado no escriptorio do districto, a medida que forem elles recebidos e a visto do attestado passado pelo inspector fiscal do serviço.

VII

Para garantia da fiel execução do mesmo contracto depositará o contractante na caixa do districto em dinheiro ou apolices da divida publica nacional, uma caução correspondente a 30 % do valor do respectivo contracto.

Esta caução só será restituida depois de concluido todo o fornecimento, descontadas as multas em que tiver incorrido o mesmo contractante, em virtude de clausulas.

Escriptorio do districto telegraphico de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1896.

Annibal Azambuja Vacanom,
Engenheiro-chefe.

O cidadão capitão Leopoldo Guedes Alcoforado, presidente da mesa eleitoral da trigesima quarta secção deste municipio do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os cidadãos que na eleição aqui procedida de um Senador Estadual que terá de substituir no Senado deste Estado o Dr. Herculano Bandeira de Mello eleito e reconhecido deputado á Camara Federal, o resultado foi o seguinte:

PARA SENADOR

	Votos
Desembargador Manoel Caldas Barretto	79

Capitão Leopoldo Guedes Alcoforado.
Presidente

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 45

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 8 dias improrogaveis contados da data do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 1896

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1896.

O administrador,
(Assignado)—Affonso de A. Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra

Classe n. 2—Armazem ou loja de ferragens, miudezas e machinas de costuras.

Item n. 7—Armazem de xarque em grosso e a retalho.

Item n. 10—Armazem ou escriptorios de commissões ou consignações.

Item n. 45—Agentes de fretamentos de navios.

Item n. 11—Armazem ou deposito de recolher, afiançado ou não.

Item n. 15—Armazem de drogas e pharmacias.

Item n. 17—Companhias de seguros e agencia, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente da companhia fizer contractos dessa natureza, exceptuadas as companhias cont... do serviço de bombeiros.

Item n. 18—Casas de vender bilhetes de loterias.

Item n. 9—Armazem de machines.

Item n. 12 Armazem de inspecção de algodão.

Item n. 13—Armazem de compra e venda de algodão, conhecido pela denominação—Prensa de algodão a vapor ou não.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de direito do commercio, deste municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, perante este juizo, correm uns autos de execução de sentença, entre partes:

Ezequiel N. Burck e executado João Gonçalves Coimbra e que tendo-se feito penhora na quantia de 2.000$000, existentes em poder do agente de leilões Thomaz José de Gusmão, encarregado que foi do leilão do estabelecimento do dito executado, foi a mesma penhora accusada na audiencia de 6 do corrente, pelo solicitador Custodio Moreira Dias, procurador do exequente, como se vê o requerimento do theor seguinte:

Requerimento de audiencia Aos 6 de Fevereiro de 1896, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em audiencia do Dr. juiz de direito do commercio Francisco Altino Correia de Araujo, ahi o solicitador Custodio Moreira Dias, por parte de N. Burck, accusou a penhora, que offereceu, feita em dinheiro pertencente a João Gonçalves Coimbra e requereu que ficassem assignados 6 dias ao executado e 10 aos credores incertos, passando-se editaes na fórma da lei: pena de lançamento.

Dado o pregão ninguem compareceu: o juiz houve a penhora por feita e accusada e os prasos por assignados e mandou passar os editaes tudo na fórma requerida.

E para constar fiz este termo extrahido do protocollo de audiencias ao qual me reporto e juntei o mandado de penhora que se segue, devidamente cumprido.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.

Em virtude de dito requerimento e seu deferimento, o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, intimo e hei por citados á todos os credores incertos do executado João Gonçalves Coimbra para, no prazo de 10 dias, comparecerem ante este juizo, requerendo o que for a bem de seus direitos sob pena de lançamento.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Fevereiro de 1896.

Pagos nos autos os emolumentos e assignatura.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Secretaria dos Negocios da Industria

3ª directoria

Concurrencia publica para a Estrada de Ferro do Recife a Itambé.

De ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, faz-se publico que recebem-se nesta Directoria até o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, ao meio dia, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e assignadas, rotuladas externamente—Propostas para a Estrada de Ferro do Recife á Itambé—para construcção da mesma Estrada de Ferro, neste Estado com a extensão total de 132 kilos 500 metros de linha principal com todas suas dependencias, material fixo e rodante e de accordo com as bases seguintes:

I

Os proponentes devem declarar em sua proposta que tomaram conhecimento das condições geraes, especificações, orçamentos, plantas, perfis e projectos das obras d'arte e edificios, e mais documentos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, já approvados pelo Exm. Sr. Governador e que as acceitam inteiramente.

II

Cada proponente deverá declarar igualmente:

1.º O prazo do privilegio que solicitam e findo o qual reverterá a Estrada sem indemnisação alguma ao Governo.

2.º Os prasos de começo e conclusão das obras.

3.º A importancia da subvenção kilometrica em apolices do Estado de juro de 7 %.

4.º A importancia do capital fixo restante para a construcção da Estrada.

5.º A taxa de juro que o Estado deverá garantir sobre o referido capital fixo.

Deverão igualmente ajuntar documentos comprobatorios de sua idoneidade e habilitações para a construcção das obras.

III

Cada proposta deverá conter a indicação da residencia do proponente e ser acompanhada d'um conhecimento de deposito a ordem do Exm. Sr. Governador do Estado, pela quantia de dez contos de réis (10.000$000) em dinheiro effectivo no Thesouro do Estado para garantia da assignatura do contracto, no caso de ser acceita sua proposta, e sem cujo requisito não será a mesma tomada em consideração. Esta caução será restituida aos proponentes cuja proposta não fôr acceita.

IV

O proponente que receber aviso official por escripto de que sua proposta fôra acceita e recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias da data do referido aviso perderá ipso facto todo direito á referida quantia de dez contos de réis (10.000$000) que será recolhida aos cofres do Estado como receita eventual.

V

Dentro dos referidos 30 dias, o proponente cuja proposta for preferida, depositará no referido Thesouro a quantia de vinte contos de reis (20.000$000) prefazendo com a quantia acima mencionada de dez contos de réis (10.000$000) a caução total de trinta contos de réis (30.000$000) para garantia da fiel execução do contracto.

O reforço da garantia poderá ser prestado em apolices da divida publica do Estado pelo seu valor nominal.

O proponente cuja proposta tiver sido acceita e não effectuar o reforço da caução nos mencionados 30 dias, perderá o direito tanto á assignatura do contracto como á garantia de dez contos já prestada e o Governo ficará livre de proceder como entender.

VI

O Governo fica livre de acceitar a proposta que entender preferivel ou de não acceitar nenhuma.

VII

O contractante indemnisará o Governo do Estado da importancia despendida com os estudos, projectos, orçamentos, etc.

Acham-se á disposição dos interessados, para serem examinados, nesta Directoria as plantas, perfis, projectos e typos das obras d'arte, edificios, etc. assim como as condições geraes, especificações e mais documentos constantes dos estudos organisados pelo engenheiro civil José Antonio Saraiva Junior, e que servem de base a presente concurrencia publica.

Recife, 26 de Dezembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director-geral.

O Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz do 2.º districto municipal do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber aos que virem o presente edital que por este juizo tem de ser arrematado no dia 17 do corrente as 12 horas do dia na sala das audiencias publicas os bens penhorados á Bernardino de Azevedo por execução que lhe move Barão & Almeida, cujos bens são os seguintes;

20 peças de madapolão «Purissimo» avaliadas cada uma em 10$000, as quaes podem ser vistas em poder de Alfredo Ferreira Pinto, depositario, á rua do Crespo n. 3;

Haverá abate de dez por cento sobre a avaliação da mercadoria acima, por ser esta a segunda praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mando ao porteiro do juizo affixar o presente no logar do costume passando-se a respectiva certidão.

Dado e passado neste segundo districto municipal do Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Antonio Horacio da Silva, escrivão que o escrevi.

Henriques Lima.

EDITAL

De convocação

Os credores da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, em liquidação forçada, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 20 do proximo mez de Fevereiro, ao meio dia, afim de verificarem os creditos e, approvados, deliberarem sobre concordata, se for offerecida a respectiva proposta, ou proseguir-se nos termos da liquidação definitiva da mesma Companhia.

O Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação virem, que correndo por esta Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, cartorio do escrivão que este subscreve, o processo da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, ora por parte dos syndicos foi apresentada a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. Montenegro, juiz da Camara Commercial—Dizem os Bancos da Republica do Brasil e Iniciador de Melhoramentos, syndicos provisorios da liquidação forçada da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, que tendo já sido offerecidas as arrecadações de bens e o exame e demais trabalhos dos senhores peritos, nomeados por V. Exc., são os termos convocar-se por editaes os credores para a reunião em que se deliberará a liquidação, afinal, da mesma companhia.

Assim, requerem e pedem a V. Exc. deferimento.

Rio, 10 de Dezembro de 1895. Ulysses Vianna.—Sancho de Barros Pimentel.

Estavam devidamente inutilisadas duas estampilhas no valor total de 220 reis.

Sobre o que proferi o seguinte despacho:—Convoquem-se os credores.—Rio, 10 de Dezembro de 1895.—Montenegro.

Em virtude do dito despacho se passou o presente edital, pelo theor do qual são convocados os credores da Companhia Promotora de Industria e Melhoramentos em liquidação forçada, para reunirem-se na sala dos despachos deste juizo, á rua da Constituição n. 47, no dia 20 do proximo mez de Fevereiro, ao meio dia, afim de verificarem os creditos, e, approvados deliberarem sobre concordata, se for offerecida a respectiva proposta, ou proseguir-se nos termos da liquidação definitiva da mesma companhia.

Advertindo que nenhum credor será admittido por procuração que não tenha poderes especiaes para o acto; que a procuração não póde ser dada a pessoa que seja devedora á mesma Companhia liquidanda; que a procuração póde ser por instrumento particular; que um só individuo póde representar diversos credores e, finalmente, que não comparecendo será considerado adherente á resolução que tomar a maioria dos votos dos credores que comparecerem, uma vez que sobre concordata represente estas duas terças do valor total dos creditos a ella sujeitos, tudo de conformidade com o art. 179 do decreto n. 434, de Julho de 1891, combinado com o art. 842, 2.ª parte, do Codigo Commercial, modificado pelo decreto n. 3 065, de 5 de Maio de 1882 e mais disposições.

Para constar e chegar a noticia a todos mandei passar este e mais dous de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos.

Dado e passado nesta Capital Federal, aos 21 de Janeiro de 1896.

E eu Antonio Lopes Domingos, escrivão o subscrevi.—Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

Edital

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e em virtude de autorisação do Sr. Dr. Secretario da Fazenda, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, com o prazo de 15 dias, a contar desta data a inscripção para o concurso do cargo de 3.º official da Sub-Directoria da Contabilidade deste Thesouro.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 21 do corrente mez, devendo ser rigorosamente observadas as instrucções abaixo publicadas.

Instrucções para o provimento dos cargos da Secretaria da Fazenda do Estado.

Copia—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.—Em 22 de Abril de 1895.

O Governador do Estado resolve approvar as presentes Instrucções para execução dos arts. 69 e 74 do Regulamento da Secretaria da Fazenda de 20 de Novembro ultimo.

O secretario do Estado dos Negocios da Fazenda assim o tenha entendido e faça executar Alexandre José Barbosa Lima, Pedro José de Oliveira Pernambuco.

«Instrucções a que se refere o decreto supra:

Art. 1.º O concurso para os logares de ingresso nas Repartições de Fazenda será, durante 15 dias, annunciado pelo Director Geral da Secretaria respectiva, de ordem do secretario, apenas se verifique vaga.

Art. 2.º O candidato requererá sua inscripção provando ser maior de 18 annos, ter moralidade e o mais que julgar a favor de seu direito.

Art. 3.º Sob a presidencia do director geral começarão os exames no dia designado, constando de leitura, analyse grammatical, orthographia, lingua franceza, historia de Pernambuco, noções de geographia, sobretudo do Estado, arithmetica, algebra elementar com as suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, amortisação e annuidades, theoria de cambio e suas applicações e theoria de escripturação mercantil, emprestimos e titulos de divida publica.

Art. 4.º Os programmas serão formulados na occasião pelos examinadores, nomeados pelo secretario, em numero sufficiente.

Art. 5.º As provas escriptas de cada materia serão dadas e concluidas no mesmo dia, sem interrupção.

Será inhabilitado o candidato que não tiver boa lettra.

Art. 6.º O mesmo ponto será na prova escripta, desenvolvido por todos os concurrentes, em papel rubricado pela commissão examinadora.

Art. 7.º Será optima a prova que além de completo desenvolvimento, não contiver erro de especie alguma; boa a que, regularmente desenvolvida, não contiver propriamente erros, mas equivocos; soffrivel, a que contiver erros de pouca importancia e má a que contiver erros graves.

Art. 8.º As provas oraes serão feitas por meio de arguição a cada examinando de per si sobre ponto sorteado, não podendo cada arguente exceder de 30 minutos.

Art. 9.º Cada examinador lançará nas provas escriptas as notas que a seu juizo merecerem, justificando-as quando houver discordancia e escrevel-as-ha, bem como as notas das provas oraes, em um mappa fornecido pela repartição, no qual por 3 serão designadas as optimas, por 2 as boas, por 1 as soffriveis e por zero as más. A nota má nullifica o exame.

Art. 10. A prova escripta de arithmetica consistirá em respostas a 6 quesitos, 3 praticos e tres theoricos sobre o ponto sorteado. Cada solução terá uma nota figurando a média nos mappas.

Art. 11. De um mappa geral constará a média das notas de todos os examinadores sobre cada prova, sempre que houver grande divergencia, prevalecendo a maioria no caso contrario.

Art. 12. Terminados os exames proceder-se-ha á classificação da maneira seguinte:

Multiplicados por 3 os numeros que apresentarem as notas de arithmetica, algebra, leitura, analyse grammatical e orthographica constantes do mappa geral, por 2 as de geographia e historia e por uma as de francez, e sommados os productos respectivamente a cada 1 dos concurrentes, occupará o primeiro logar o que maior numero de pontos houver obtido e assim por diante.

Art. 13.º Dos exames feitos no mesmo dia se lavrará, em livro especial, que deverá conter o que se referir aos concursos a principiar pela transcripção das presentes instrucções uma acta minuciosa da qual o director geral enviará copia ao secretario, annexando a lista dos candidatos com o numero de pontos obtidos e ministrando informações sobre o processo do concurso relativamente a tudo quanto possa interessar á escolha caso dous ou mais dos referidos candidatos tenham sido collocados em um só logar.

Art. 14. Serão preenchidas pelos candidatos approvados no concurso a que ultimamente se tiver procedido, na ordem da classificação, as vagas que no prazo de um anno se verificarem a contar da data em que houverem terminado os respectivos exames.

Art. 15. Somente esgotado esse prazo ou a lista dos mesmos candidatos proceder-se-ha a novo concurso, conservando-se então, a disposição do art. 1º.

Art. 16. Revogadas as disposições em contrario.

O secretario,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 7 de Fevereiro de 1896.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A, de Vasconcellos.

EDITAL

Abertura de uma fabrica á vapor de oleos vegetaes na rua Imperial.

Bernardo Fredenthal & Comp. requereram a abertura de uma fabrica, á vapor de oleos vegetaes na casa n. 161 da rua Imperial; de accordo com o disposto no art. 2, cap. IV tit. II da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao Dr. Prefeito no prazo de 8 dias, a contar de hoje,

Superintendencia de Hygiene Municipal 7 de Fevereiro de 1896.

O secretario,
José Bonifacio de Mendonça Ribeiro.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1896.

Segunda Directoria — Segunda Secção

Edital

De ordem do Sr. Dr. Secretario faço publico que fica aberta por espaço de 15 dias a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento durante o corrente anno dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo desta secretaria e das repartições da mesma dependentes.

Alcool a 40 º
Bacia de agatha para mãos
Brabante grosso e fino
Colchetes de metal
Copos de vidro fino
Côcos de agatha
Cestas de vime para papel
Canivetes de differentes qualidades
Canetas idem idem
Envelopes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades com e sem inscripção para cartas e officios.
Encadernações
Escarradeiras de agatha
Espanadores de penna ou de palha
Escovas para limpar mesas
Fios de cores.
Furadores de aço
Gomma arabica liquida
Dita em caroço
Jarra de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3
Ditos de duas cores, azul e encarnado
Ditos de uma só côr
Ditos de borracha, Faber
Lacre vermelho Mauria
Livros em branco numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul, pautado, de 50 a 300 folhas numerados
Pennas d'aço de differentes fabricantes
Pastas de oleado
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco
Papel rosado pautado, de differentes qualidades com ou sem inscripção
Papel branco pautado de differentes qualidades, com ou sem inscripção.
Dito almasso pautado para copias
Dito sem pauta
Dito branco pautado de differentes qualidades para mappas
Dito da mesma côr, cartonado para patentes
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção
Dito de linho inglez para titulos, com ou sem inscripção
Dito branco de differentes qualidades para cartas
Dito pardo ou verde para envoltorio
Quartinhas de barro
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ébano chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Regadores de flandres
Sabonetes finos e extra finos
Tinta preta e de cores de differentes fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades
Timpanos
Tesouras de aço para cortar papel
Toalhas felpudas para mãos
Vassouras americanas

O fornecedor, alem das obrigações estipuladas na legislação em vigor, fica sujeito as seguintes:

(a) Os pedidos serão promptamente aviados.

(b) Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

(c) Só se acceitarão os objectos que forem identicos ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição se faz publico que descarregou de bordo do vapor allemão «Curityba», entrado em 15 de Dezembro do anno passado uma caixa da marca lavoura, n. 3.437 com 125 kilos, de bordo do vapor inglez «Scholar», entrado em 3 de Dezembro do anno passado 1 barrica da marca G H & C, numero 10, com 308 kilos, de bordo do vapor allemão «Salier» entrado em 2 de Janeiro do corrente anno, 1 caixa da marca C L D, n. 151 com 150 kilos; de bordo do vapor francez «Ville de São Nicolas», entrado em 4 de Janeiro do corrente anno, 4 barris pequenos marca F R & C, de bordo do vapor inglez «Tagus» entrado em nove de Janeiro do corrente anno, 5 barris de ns. 16 a 20, marca F G & C, pesando o 1.º 215 kilos, o 2.º 205 kilos, o 3.º 212, o 4.º 215 kilos, o 4.º 215 kilos e o quinto 220 kilos; outros 5 da marca diamante G B & C de ns. 1 a 5, pesando o 1.º e o 4.º 215 kilos, o 2.º e o 3.º 210 kilos e o 5.º 220 kilos, e 1 caixa n. 6, marca NOV com 20 kilos, achando-se todos estes volumes lacrados e com indicio de falta e avarias pelo que intima-se os donos ou consignatarios dos mesmos para requererem o que for a bem de seus direitos no fim de 8 dias a contar da presente data.

1.ª Secção em 6—2—96.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

EDITAL

Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição se faz publico que descarregou do vapor allemão «Corytiba» entrado em 15 de Dezembro do anno proximo findo 1 caixa, marca R G, numero 25, do vapor allemão Buenos Ayres, entrado em o dia 1.º de Janeiro do anno corrente 2 caixas, sendo a primeira, marca J C R, n. 136, a segunda de marca O H e A em cima 3.110 e mais 1 fardo, marca M P, numero 51 e 1 encapado, marca O H e M, n. 32173, do vapor allemão «Johanna», entrado em 28 de Dezembro do anno proximo findo 5 caixas, sendo a primeira, marca A A & C, sem numero, a segunda da marca C T M n. 39, a terceira marca triangulo M A R no centro, n. 105, a quarta, marca diamante G no centro, n. 47, a quinta marca diamante M A R no centro, n. 108 e mais 10 latas, marca diamante, B A no centro, sem numero achando-se todos estes volumes com indicios de falta e avaria, pelo que intima-se os donos ou consignatarios para requererem o que for a bem de seus direitos no fim de 8 dias.

1.ª Secção em 8 de Fevereiro de 1896.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

EDITAL

Secretaria da Industria

3.ª Directoria

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessitam as diversas pontes da estrada de Goyanna, orçados em reis 7.415$100.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente Edital;

3.ª As que se basearem em preços de outras propostas;

4.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste Edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum concurrente será admittido a concurrencia sem que prove haver depositado na Thesouraria desta Repartição a quantia de 370$000, importancia que perderá si, escolhida sua proposta e convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Nesta Repartição estarão a disposição dos Srs. concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento e as plantas respectivas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1896.

A. Urbano P. Montenegro,
Director-geral.

ILEGÍVEL

DECLARAÇÕES

U. T. P.

UNIÃO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Ultima convocação de

Eleição

De ordem do Sr. Presidente convido a todos os Srs. consocios em dia, a comparecerem em nossa séde no proximo domingo 9, ás 11 horas da manhã, afim de ter logar a eleição da nova directoria desta sociedade.

Secretaria da União Typographica, em 7 de Fevereiro de 1896.

O 1.º Secretario,
J. Cavalcanti.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 363 a escriptura ante-nupcial celebrada entre José de Souza Campos e D. Belmira Maia de Freitas, com assistencia de seu pai Joaquim Simões de Freitas, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Não haverá communhão de bens entre os conjuges, por isto os bens que cada um d'elles trouxer para o casal e os que adquirir na constancia do matrimonio, serão do dominio exclusivo do adquirente e não estarão sujeitos a divida de outro conjuge, qualquer que ella seja.

A esposa D. Belmira Maia de Freitas entra para o casal com a quantia de 10.000$ em dinheiro e diversas joias do seu ornamento, que ficam constituindo dote seu, e, como tal sujeito as leis reguladoras d'esse instituto juridico, sendo, porém, administrado por seu esposo e seus rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

No caso de fallecimento do esposo, sem deixar prole, a esposa receberá não só o dote, ora constituido, mas tambem a terça parte dos bens que ficarem por morte d'aquelle. No caso, porém, de fallecer a esposa, sem prole, o dote será entregue aos herdeiros d'ella pelo conjuge sobrevivente, salvo disposição testamentaria.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Fevereiro de 1896.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 16 á 31 de Janeiro ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contracto de Joaquim Ferreira de Carvalho, Carlos Joaquim Gonçalves e Manoel Soares da Silva, sob a firma Joaquim Ferreira de Carvalho & C., para o commercio de generos de estiva, no armazem á rua Mariz e Barros n. 11, desta cidade, com o capital de 300 000$, sendo a sociedade em nome collectivo.

Foi prorogado por 3 annos o contracto social de Braga & Castro, estabelecido com armazem de miudezas e ferragens, á rua da Marquez de Olinda n. 52, desta cidade.

Foi distractada a sociedade commercial que nesta praça gyrava sob a firma José Theotonio Domingues & C. pela retirada do socio José Theotonio Domingues.

Acta da 2.ª sessão ordinaria da Companhia Destillação Fragoso, realisada em 18 de Dezembro ultimo.

Registro de firmas.

Foram registradas as seguintes firmas:

Franco, Lopes & C.; Santos Moreira & C.; Reis, Vieira & C.; Manoel Lopes de Sá; Machado & Seixas; Antonio José Martins; Affonso Taborda & C. e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Fevereiro de 1896

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

FESTA EM CAXANGA'

No Domingo 9 do corrente á tarde os trens desta Companhia para o ramal da Varzea serão expedidos pela tabella seguinte:

IDA

Do Recife a Caxangá e Varzea 12.00 12.45, 2 10, 3 10, 3.43, 4.12, 4.57, 5 30, 5.55, 6 35, 7.5, 7.55, 8.12, 8.45, 9.40, 10 5 e 10 40.

VOLTA

Da Varzea ao Recife 1 3 e 1.55.

Do Caxangá ao Recife 3 7, 4 6, 4.36 5 0, 5.30, 6.20, 6.50 7 20, 7.46, 8.50, 9 5, 9.40, 10.33 e 11.3

Da Varzea ao Caxangá 3 20, 3.50, 4.20, 4 50, 5.20, 6.00, 6 35, 7.25, 8 00, 8 30, 9 20, 9.55 e 10 30.

Os Srs. passageiros no ramal da Varzea baldeiam em Caxangá quer na Ida quer na Volta com excepção dos trens de 12.0 e 12.45 do Recife á tarde e 10.40 da noite, e 1.3 e 1 55 da Varzea á tarde.

Escriptorio da Companhia, 7 de Fevereiro de 1896.

H. Fletcher.
Gerente

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas a virem receber o 13 dividendo [illegible] relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1895 á razão de 10 %, ao anno e ao mesmo tempo um bonus de 1$000 por acção.

Recife, 28 de Janeiro de 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 15 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para [illegible]:

1.º Copia dos balanços.
2.º Relação nominal dos accionistas.
3.º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 Janeiro 1896.

O secretario,
Antonio Francisco Pereira de Carvalho

TABELLA das sahidas de Bordeaux dos vapores postaes da Companhia des Messageries Maritimes para o Brazil e a Plata durante o anno de 1896.

NOMES DOS VAPORES		
TOCANDO EM PERNAMBUCO	NÃO TOCANDO EM PERNAMBUCO	SAHIDAS DE BORDEAUX
	Chili	1896 5 de Janeiro.
La Plata		20 Idem.
	Bresil	5 de Fevereiro.
Equateur		20 Idem.
	Portugal	5 de Março.
Chili.		20 Idem.
	La Plata	5 de Abril.
Brésil		20 Idem.
	Portugal	5 de Maio.
Equateur		20 Idem
	Chili	5 de Junho.
La Plata		20 Idem.
	Bresil	5 de Julho.
Portugal		20 Idem.
	Cordilléro.	5 de Agosto.
Chili		20 Idem.
	La Plata	5 de Setembro.
Brésil		20 Idem.
	Portugal	5 de Outubro.
Cordilléro.		20 Idem.
	Chili	5 de Novembro.
La Plata		20 Idem.
	Brésil	5 de Dezembro.
Portugal		20 Idem.

Assembléa Geral do Banco Popular

Convido aos Srs. accionistas deste Banco á se reunirem no dia 17 do corrente ao meio dia no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento das contas e balanços do anno de 1895 e elegerem a nova directoria, concelho fiscal e supplentes.

As procurações devem ser apresentadas neste Banco tres dias antes do designado para a assembléa, como determina o art. 20 dos Estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de acções na forma do art. 33 dos mesmos Estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1896.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

Cavalleiros da Cruz

Eleição

Por ordem do Ven.·. convido os OObb.·. do quadro, para a Sess.·. d'eleição das LLuz.·. e OOff.·. desta Loj.·. para o anno de 1896 a 1897, segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da tarde.

Or.·. Recife 5 Fevereiro de 1896.·. E.·. V.·.

O secret.·.
Martins, 18.·.

Companhia Manufactora de Phosphoros

A requerimento de accionistas representando numero legal, são convidados os Senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria que terá lugal ao meio dia do dia 10 de Fevereiro proximo no escriptorio dos Senhores Lopes Guimarães Irmãos a rua «Companhia Pernambucana» n. 2, afim de tratar-se de assumpto referente á gerencia.

Recife 31 de Janeiro de 1896.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Presidente

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGUROCONTRA FOGO

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em assembléa geral no domingo 9 do corrente, em nossa séde social, afim de effectuarem a eleição para o cargo de thesoureiro, por ter o irmão eleito em Dezembro proximo passado renunciado o referido cargo.

O 1.º secretario,
João da Silva Saraiva.

Braz, Silva & C.

Sociedade em commandita por acções

São convidados os Srs. associados a fazerem a 4ª e ultima entrada de seu capital á razão de 20 %, no escriptorio da sociedade á rua do Commercio n. 13, 1º andar, dentro de 30 dias, contados de hoje.

Recife, 9 de Janeiro de 1896.

Braz Silva & C.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia ao que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, da lei e regulamento dos bancos e sociedades anonymas, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 5 de Fevereiro de 1896.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Nos termos do art. 147 do Reg. sobre as sociedades anonymas, ficam na séde social a disposição dos Srs. accionistas.

Copia dos balanços.
Dita da relação nominal dos accionistas.
Dita da lista das transferencias de acções.

Recife, 21 de Janeiro de 1896.

Francisco A. Cardoso,
Secretario.

Companhia De Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a se reunirem no salão da Associação Agricola, em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 22 do mez vigente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e do parecer fiscal relativo ao anno ultimo e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal para o anno corrente.

As procurações deverão ser depositadas na séde da Companhia, 3 dias antes da reunião.

Recife, 7 de Fevereiro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Secretario.

COMPANHIA

Industrial Pernambucana

Assembléa geral

A administração desta Companhia convida os Srs. accionistas, á reunirem-se no salão da Associação Commercial Beneficente, á 1 hora da tarde do dia 13 de Fevereiro proximo, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer fiscal, deliberarem sobre as contas da administração e procederem á eleição do conselho fiscal, de conformidade com o art. 17 dos estatutos.

COMPANHIA

Industrial e Commercio de Estiva

(Em liquidação)

Na antiga séde desta Companhia, acham-se a exposição dos Srs. accionistas o balanço, contas e tudo mais que seja necessario para quaesquer informações.

Recife, 15 de Janeiro de 1896.

Os liquidantes,
José Joaquim Dias Fernandes.
Augusto de Oliveira Maia.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

SARAOS CARNAVALESCOS EM 16 E 18 DE FEVEREIRO DE 1896

De ordem do cidadão presidente, convido aos socios que quizerem tomar parte nesses saráos, a tirarem os seus ingressos que se acham na mão do cidadão thesoureiro, afim de com estes poderem extrahir os convites, que se distribuem na séde social, todas as noites, das 6 1/2 ás 9 horas.

Recife, 6 de Fevereiro de 1896.

O secretario da commissão,
Antonio Annunciação.

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.9d.

AGENTE

POLHMANN & C.

CONFRARIA

De Nossa Senhora da Luz

ELEIÇÃO

De ordem do nosso irmão juiz e em observancia ao art. 20 de nosso compromisso, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 9 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição para os funccionarios que têm de reger esta confraria no anno compromissal de 1896 a 1897.

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora da Luz, em 7 de Fevereiro de 1896

Antonio Brandão,
O secretario.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. Cap.·.

VIGILANCIA E SEGREDO

Sess.·. para inic.·. Domingo 9 do corrente, ao meio dia.

O Ben.·. e Poc.·. Ir.·. Ven.·. pede o comparecimento de todos os Obreiros do quadro.

O secret.·. int.·.
M.·. T.·. da C.·. 18.·.

JUIZO DO 1º DISTRICTO MUNICIPAL

O Dr. Miguel José da Motta Junior dará audiencias as terças-feiras, ás 11 horas do dia, no cartorio do respectivo escrivão, á rua do Bom Jesus n. 24 1º andar, onde tambem despachará diariamente de 11 ás 3 horas da tarde.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes,

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate DEUS TE GUIE. Recebe carga. A' tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Cordouan

Entrará no porto

E' esperado da Europa até o dia **19** de Fevereiro de 1896 seguindo depois da demora precisa para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42

1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty, Ceará, Camocim e Maranhão

O paquete Una

Commandante Alcides Albuquerque

Segue no dia **11** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Beven

Espera-se da Europa até o dia **15** do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de cargas pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Este vapor não recebe carga.

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia **19** do corrente, e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Carib Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Santelmo

E' esperado dos portos do sul no dia **16** do corrente, e seguirá para os portos do

Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

depois de pequena demora.

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Orellana

Espera-se do sul até o dia **9** de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por Lisbôa, Corona e La Pallice.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1.º andar

Aviso

Os vapores d'esta companhia em viagem para a Europa tocarão d'agora em diante no porto de Corona, e de 18 de Março em diante além d'aquelle porto, tocarão mais no de Plymouth tornando-se tambem a viagem mais rapida que outr'ora fazendo-a em 14 dias.

Norddentscher Lloyd

O vapor Salier

E' esperado dos portos do sul até o dia **10** de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Antuerpia e Bremen

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia **9** de Fevereiro, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas até 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Berstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18

1º andar

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Stefania

E' esperado de Trieste até o dia **16** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1º andar

LEILÕES

Leilão

De roupas, vestuarios, vistas, musicas e mais pertences para theatro proprios para o carnaval.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

A' RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

Leilão

Da casa com sitio, terrenos e moveis, pertencentes ao acervo inventariado de Adolpho Stolzembek.

Constando:

De 1 casa terrea com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, tendo nos oitões 2 portas e 2 janellas, e grande sitio murado com portão de ferro para a estrada do Porto da Madeira, limitando o fundo com o rio Beberibe, em solo proprio.

Um terreno no logar da aguasinha em Beberibe com uma casa de taipa em solo proprio, medindo 10 metros e 90 centimentros de largura, e fundo até o vallado do engenho Sapucaia.

Um dito no logar Matumbo ao lado da casa n. 7 com a frente murada, portão de madeira, medindo 21 metros e 50 centimetros de largura e fundo até o rio Beberibe.

Moveis: existentes na casa n. 7 acima.

Mesa redonda, consolos, marqueza, commoda, mesa de jantar, cadeiras de balanço, ditas para escriptorio, lanternas, candieiros, espelho, etc.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

Na casa e sitio do Matumbo no Porto da Madeira onde terá logar tambem o leilão das casas e terrenos.

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, levará a leilão no logar acima, a casa com sitio, terrenos, moveis, etc., pertencentes ao acervo de Adolpho Stolzembek, podendo, desde já, os Srs. compradores examinal-os.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o andar terreo do sobrado do caes do Gazometro n. 3, com agua encanada, apparelho, 2 salas e 3 quartos, a tratar na praça do Herval n. 3.

— Aluga-se a casa n. 43 sita a rua Luiz do Rego, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados, grande quintal e jardim ao lado, reedificada de novo, a tratar á rua da Imperatriz n. 16, loja.

— Precisa-se de um bom feitor, a tratar no caes do Capibaribe ns. 30 e 32, Serraria Pernambucana.

— Precisa-se de um piloto nautico para o patacho hespanhol «Raymunda» com destino ao Rio Grande: para tratar, a bordo, com o capitão.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para pequena familia, a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem, no largo do Paraiso n. 14.

Amas

Precisa-se duas sendo: uma para cosinhar e outra para copeira, para casa de pouca familia, paga-se bem; á tratar á rua do Imperador n. 71, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma, para casa de familia, á rua Coronel Suassuna n. 278.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita para cosinhar para uma familia de duas pessoas, na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado até 18 annos de idade para fazer compras e servir de copeiro á uma familia de duas pessoas na rua do Imperador n. 23, 2º andar.

✝

Antonio Alves de Miranda Guimarães

Simplicio Fonseca, sua mulher e filhos, Virgilio Correia de Almeida e Alfredo de Miranda Figueiredo agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu idolatrado sogro, pai e avô Antonio Alves de Miranda Guimarães e convidam seus parentes e amigos e aos do finado para ouvirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 7º do seu fallecimento, antecipando aos que comparecerem a este acto de religião e caridade sua eterna gratidão.

✝

Clementino Philomeno Henriques de Souza

José Affonso Bandeira de Mello manda rezar uma missa por alma de seu sempre lembrado padrinho Clementino Philomeno Henriques de Souza, amanhã, segunda-feira, 10, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

E' o 5º mez de seu fallecimento.

✝

Deolinda Moreira de Mendonça Moura

João Rodrigues de Moura e suas filhas, Antonia de Mendonça, Luiz Maria Ribeiro Guimarães e sua mulher, Rita Francelina de Moura Guimarães, Francelino Rodrigues de Moura e sua familia (ausente), agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas de sua amizade, que lhes fizeram o caridoso e indelevel obsequio de conduzir a ultima morada a sua sempre pranteada e prezadissima mulher, mãi, filha e cunhada, Deolinda Moreira de Mendonça Moura. De novo os convidam e aos demais amigos, para fazerem o favor de assistir as missas do 7º dia, que forem rezadas pela alma da fallecida, na igreja de Santa Thereza do Recife e tambem na do Carmo em Olinda.

Sendo que estas missas, serão celebradas na manhã de terça-feira, 11 do corrente mez, ás 8 horas em ponto.

Desde já a todas as distinctas pessoas que comparecerem a este acto de religião, hypothecamos os nossos eternos reconhecimentos.

Cabriolet

Vende-se um lindo cabriolet de 4 rodas e com 4 assentos, descoberto, completamente novo, com arreios para um cavallo, proprio para as folias carnavalescas. Informações á rua Barão da Victoria n. 40, loja.

PROTESTO

João Luiz Rabello, tendo sciencia de que a viuva de Antonio Francisco da Silva Vital, residente no Bonito, pretende dar á carregação no inventario, que se vai proceder nos bens de seu marido, como pertencentes ao seu casal, parte da propriedade Angolar, que é toda do abaixo assignado, e parte da propriedade Gulondez, que tambem lhe pertence, vem protestar em tempo contra esse facto escandaloso, e responsabilisando-a por perdas e damnos, desde já declara que fará valer os seus direitos de proprietario perante a justiça de seu paiz.

LUZ
DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK
Livre de Explosão, Fumaça e Mao Cheiro A' vendo em todos os armázens de seccos e molhados.

ILEGÍVEL

O Unico remedio

Para EXTINGUIR PULGAS, PERSEVEJOS, TRAÇAS, BI HEIR S etc. é

Brazilin com Seringa insecticida

Privilegiada na Allemanha, na Belgica e registrada em todos os paizes da Europa.

Privilegiada no BRAZIL SOB Nº 1577.

Na Republica Argentina sob o n. 1377.

Não ha MAIS PRECISAO d'uma SERINGA DE BORRCAHA.

BRAZILIN é o MELHOR PÓ insecticida do MUNDO e mata sob garanti- MOSQUITOS e os insectos acima mencionados.

Preço de cada Seringa com pó 500 rs.

Encontra-se em TODAS as Pharmacias.

Por atacado nas Drogarias de GUIMARAES BRAGA & C.ª — COMPANHIA DE DROGAS E FARIA SOBRINHO & C.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets ao mais apurado gosto, para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3 Boa Vista.

CIGARROS HYGIENICOS

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança.*

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ter usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a finesa que teve enviando-nos d'elles amostras—*Arthur de Mello.* Está reconhecida a firma.

Vinho de Janipabo

(ESPECIALIDADE)

Vende-se a 35$000 o barril de 5ª, rua da Madre de Deus n. 10.

Casa em Olinda

Aluga-se uma na praia dos Milagres com frente para o mar, bons commodos, a tratar na rua do Cabugá n. 18.

Aproveitem!

Vende-se um importante piano completamente novo, a tratar n rua da Imperatriz n. 68 loja.

Protesto

Manoel Antonio Ferreira, residente no sitio Vertente da Titara, do municipio de Gravatá, vem protestar contra uma demarcação feita por seu cunhado Manoel Rodrigues Alves no dito sitio, sem ordem e formula de juizo, demarcação que inutilisou e damnificou uma planta de cafeeiros, do signatario, o qual em tempo opportuno fará valer seus direitos e exigirá indemnisação pelo damno causado.

Gravatá, 3 de Fevereiro de 1896.

Manoel Antonio Ferreira.

Companhia do Beberibe

Precisa-se de cobradores para chafarizes garantidos por fiança em dinheiro.

Criada

Precisa-se de uma criada de idade para serviço interno de casa de familia de 2 pessoas, a tratar na rua do Imperador n. 23, 2º andar, paga-se bem

Engommadeira

Precisa se de uma lavadeira e engommadeira na Caminho Novo n. 120.

Cosinheria

Precisa-se de uma boa cosinheira, ao caes do Capibaribe n. 36.

Ave do Paraizo

51 rua da Imperatriz 51

Recebem das principaes praças da Europa, quinzenalmente as mais altas Novidades em fazendas finas.

ALBERTO CARDOSO & C.

Broches de coral rosa

Chegaram lindos broches de troncos de coral ultima moda, recebeu a relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Preços reduzidos.

Aviso aos amadores

Está exposto em casa de Jh Girard, rua Nova n. 63, um vaso de Sevres o que ha de rico e antigo.

Casa

Aluga-se o 2º andar do predio n. 146 sito á rua Coronel Suassuna, com commodos para numerosa familia, e agua encanada, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

Jornaes

Compra-se para embrulho na rua de Hortas n. 47.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n. 28, hotel.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua de Paysandú n. 19.

Ourives Oculista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente a sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em toques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

TIJOLOS

Na Fabrica de Tecidos em Camaragibe, ou á rua do Commercio n. 6 1.º andar vende-se tijolos de superior qualidade proprio para construcção.

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

A's Exmas Noivas. Um variado sortimento de sedas brancas, colchas, cortinados, capellas, véos e saias de seda recebeu a

AVE DO PARAIZO

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Chegou! Chegou

PARA A

AVE DO PARAIZO

A mais alta phantasia d'esta estação lindissimo chifon de seda á — Maria Stuart!

Variadissimo sortimento de phantasias em lãs, algodão e seda.

AVE DO PARAIZO

51RUA DA IMPERATRIZ 51

Alberto Cardoso & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, pagando-se bom ordenado, no Caminho Nova n. 120.

Aluga-se

o armazem á rua D. Maria Cezar n. 9, novo e em bom local para mercearia: quem pretender dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 55, armazem de miudezas.

Vende-se

O importante estabelecimento de padaria e venda, á rua da Ponte d'Uchoa n. 57, á tractar na mesma das 6 ás 10 horas da manhã. ou na rua 1.º de Março n. 8.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, prefere-se portuguez, á tratar á rua do Payssandú n. 2, (Chora menino.)

Attenção

Vende-se um terreno na Boa Viagem com 00 palmos de frente e 500 de fundo; o terreno é em sitio: á tratar na rua dos Ossos n. 36.

Engenho

Vende-se o engenho Segurança, á margem do Rio Tacuara, no municipio de Quipapá, distante da estação da Barra de Jaganda, legua e meia.

Tem proporções para grandes safras, é montado a vapor, tem boas ferragens e dá para uma importante usina.

Tem optimos terrenos para cafeeiros. O engenho Segurança não precisa de favor de outro engenho.

Os pretendentes podem ir examinal-o.

Casa para alugar-se

Quem precisar de uma casa assobradada, n'uma das principaes ruas da freguezia da Boa-Vista, com commodos para pequena familia tendo agua e gaz, recentemente pintada, calçada e com bemfeitorias, dirija-se á rua do Aragão n. 11, que achará com quem tratar.

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ
é o melhor alimento para as crianças de tenra idade.
é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação.
é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar.
é o unico alimento recommendado por todos os medicos.
Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.
Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.
HENRI NESTLÉ em VEVEY. Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C.
Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Chá.

Exposição de Paris, de Orléans e Universal de Lyon
MEDALHAS de PRATA, de PRATA DOURADA e de OURO
Academia de Medicina Paris, 12 de Junho 1892, Academia das Sciencias Paris, 1º de Abril 1891.
CASCARINE LEPRINCE
VERDADEIRO ESPECIFICO
contra a PRISÃO de VENTRE
O tratamento pela Cascarine não impõe a modificação dos habitos de cada um, e pode ser seguido por todos em todas as occasiões.—*Cura radicalmente:*
A PRISÃO de VENTRE CHRONICA. | AS DOENÇAS DO FIGADO.
A PRISÃO DE VENTRE das Mulheres que estão gravidas ou dão de mamar. | A ATONIA DO INTESTINO. | AS HEMORRHOIDAS, as más digestões.
UMA OU DUAS PILULAS Á NOITE OU AO JANTAR (veja-se o Prospecto)
ENVIA-SE GRATUITAMENTE A AMOSTRA
Dirigir-se ou escrever: CASA M. LEPRINCE, Pharmacien à Bourges (France).
DEPOSITO: PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos Chimicos.
Exigir o NOME CASCARINE LEPRINCE e o sello de Garantia da União dos Fabricantes

LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de *Lisboa.*
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza.— Vinhos superiores.— Ascensor.

LISBOA
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do *Brazil.*
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de luxo).
Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto: 44 horas.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil.

VIN DE MOITIER
Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris
DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO
PREPARADO COM
Quina e Pyrophosphato de Ferro
ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO
Tonico empregado para curar
ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
Soberano contra as Febres
HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succ[or]
PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS
Depositos em *PERNAMBUCO*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 3,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1883, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada.
LE MÉTROPOLITAIN com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge).
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.
Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

ELIXIR POLYBROMURADO DE YVON
Especifico soberano contra as Affecções Nervosas
Este Elixir é o unico cujo emprego permitte de continuar por muito tempo, e sem interrupção, o tratamento bromurado; nunca dá lugar aos accidentes cerebraes e cutaneos que sempre acompanham o uso do Bromuro de Potassium administrado só, qualquer que seja a pureza chimica d'este sal.
Indicações: HISTERIA — EPILEPSIA — DANÇA de S. GUY — CONVULSÕES — ASMA — INSOMNIAS — NEVRALGIAS — ESPERMATHOREA — GLYCOSURIA — DIABETES, etc., etc.
PARIS: Yvon & Berlioz, 7, rue de la Feuillade, PARIS
Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

55 ANNOS DE SUCCESSO
58 recompensas das quaes 17 diplomas de honra, 16 medalhas de ouro, etc.
ALCOOL DE HORTELÃ
DE RICQLÈS
Unico Verdadeiro Alcool de Hortelã

Soberano para curar Indigestões, Dysenteria, Cholerina, Dôres d'Estomago, de Coração, de Cabeça.
Algumas gotas n'um copo d'agua assucarada formam uma bebida deliciosa acalmando instantaneamente a sêde e saneando a agua. E' egualmente excellente para os dentes, a bocca e todos os cuidados da toilette.
Preservativo contra as Epidemias como Febres, Cholera, etc.
Recusar as Imitações
EXIGIR O NOME
DE RICQLÈS
Deposito em PERNAMBUCO: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Fazei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Cª GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, S^t-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas & Productos Chimicos.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente suportados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES
Boutigny, Mesnier-Lafitte, Paris

ORGÃOS DE ALEXANDRE, Père & Fils
81, Rue Lafayette, PARIS
ORGÃOS HARMONIOS desde 100 fr. até 8.000 fr.
Para SALAS, EGREJAS, ESCOLAS
Orgãos com mãos duplas (modelos novos)
MEDALHAS A TODAS AS EXPOSIÇÕES
Expedição franco sobre pedido de Catalogo illustrado

Materiaes de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.

Cal branca de Jaguaribe.

Cal preta.

Cal virgem para assucar.

Tijolos de ladrilho e communs.

Tijolos refractarios

... [illegible]

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna, á rua Tobias Barreto n. 24 [illegible]

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19

Liquidação

A loja Pariz n'America tende de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentosde preços.

Rua do B. da Victoria 20

Pernambuco

Hydrosudotherapia

[illegible] Oliveira, vulgarisador da Hydrosudotherapia, novo methodo de curar todas as molestias, com exclusão absoluta de medicamentos e operações, resolveu abrir um curso, onde se propõe a ensinar as applicações deste systema a cada molestia em particular.

Praça de Dezembro, antigo pateo do Collegio n. 77 1º andar.

Das 11 1/2, ás 2 horas.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do

Caes do Apollo n. 73

Compadre

Compadre você diga-me onde compra generos para sua despensa?

Eu lhe digo:

Ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, por que encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a boa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de meza da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa.

E teem tambem um completo sortimento de obras de vime, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem.

Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Peças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é comprar

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Sementes de hortaliças

DA NOVA COLHEITA

Completo sortimento.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Peças Mendes & C.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Rs. 25$000

E' quanto se paga no Bazar de Afogados por uma ama que saiba cosinhar bem, para casa de homem solteiro.

Aluga-se

A casa n. 26 da Baixa Verde, a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

AO CLERO

Grande sortimento de meias propria para padres, conegos e bispos.

Merinós pretos, superior qualidade na

AVE DO PARAIZO

51 Rua da Imperatriz 51

ALBERTO CARDOSO & C.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ao commercio

Costa Lima & C. participam para todos os effeitos, que nesta data dispensaram de seus serviços o seu empregado Diogenes da Costa Ramos, cujo comportamento sempre foi correcto.

Leite puro á 500 réis a garrafa

Acha-se todos os dias das 7 ás 8 1/2 horas da manhã em frente ao estabelecimento de molhados dos Srs. Marques Sobrinho & C., á rua Larga do Rosario n. 20. Garante-se a bôa qualidade, em garrafa lacrada.

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

ILEGÍVEL

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

—

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS

americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos.

—

COMPLETO

e variado sortimento de tapetes.

Justa côco e alcatifas

para forro de salla.

—

MALLAS

para viagem, de todos os tamanhos e qualidades.

—

Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado.
Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem.
Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça.
Dito francez de 12$ a 8$ idem.
Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem.
Cretones francezes a 600 rs. o covado.
Algodãos nho T muito largo de 12$ a 8$ a peça.
Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado.
Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado.
Cambraias brancas, rendadas a 500 700 rs. o covado.
Merinó F do b ile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado.
Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500.
Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado.
Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800.
Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia.
Camisas para homem de 80$ a 48$.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500.
Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.

MANEQUINS

americanos para todos os corpos.

—

COMPLETO

sortimento de tapetes de alcatifas e velludo

PARA

SOFA' E PORTAS

—

CAPACHOS

de côco de todos os tamanhos

com inscripções e lis o

—

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e reps proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setineta que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, docess eccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente. DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis.
Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.

Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

CAPPARINA
ESPECIFICO CURATIVO E PREVENTIVO DA ERYSIPELA
DE
H. ROUQUAYROL

Approvado pela Junta de Hygiene

A CAPPARINA, produ to da flora brazileira é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A CAPPARINA, além destas propriedades preciosas, tem vantagens sobre os demais remedios aconselhados até hoje para o mesmo fim, a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela, como tambem de obstar a deformação das diversas partes do corpo, taes como : os braços as pernas, os escrotos, molestia conhecida sobre o nome de Elephantiases ou Erysipela branca.

A CAPPARINA é de igual efficacia para curar a Lymphatite.

N. B.—Cada frasco é acompanhado por instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO

Botica Franceza

Rua do Bom-Jesus n. 22 (antiga da Cruz)
PERNAMBUCO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que de mandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA
PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Estado premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

O PROGRESSO CENTRAL

Os proprietarios deste moderno estabelecimento, apresentam a admiração dos seus illustres freguezes e ao estimavel publico desta capital convidam a fazerem uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão como especialista em cha verde e preto, vinhos do Porto, Jersey, Moscatel, Champagne, Pasto, Collares genuino e o afamado

DOURO CLARETE

Variedades em queijos, conservas allemães, manteiga, fiambres novos, chocolate menier, marmellada, passas, figos, castanhas e o mais que concerne a uma boa dispensa familiar. Alem disso tem a mesma casa diversas marcas de cervejas inglezas e allemães especialisando-se a celebre e afamada

FRANCISCANA

Cognac, vermuth, whiskys de varias qualidades, aguas mineraes Old Tom e a estomacal DRYGIM.

Em todos os demais generos é enorme o sortido, por isto limitamo-nos a chamar a attenção do estimavel publico e dos nossos distinctissimos freguezes para tudo que acabamos de narrar, afiançando a sua boa qualidade e preços excessivamente insignificantes, recebemos encommendas de fructas para embarque.

3— Rua Bom Jesus— 13

COSTA & LUCAS

Rua Larga do Rozario n. 22
Fábrica de Molduras

Estampas de todas as qualidades. Quadros. Sanefas para cortinados, candieiros, chaminés, pavios, molduras para retratos.

Encarrega-se de retratos a *craion* para o que ha contratado um perito artista, á bastante conhecido.

Prepara-se qualquer encommenda com a maior brevidade.

Sinceridade e preços baratissimos.

FOLHETIM 19

A MENDIGA DE PARIZ

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

—

BISMARCK

XVI

(Continuação)

O abbade e o Dr. Pertuiset trocaram um rapido olhar.

— Não precipitemos as coisas... recommendavam os olhos do medico.

E os de Raul respondiam de um modo não menos claro :

— Deixemol-o fallar...

O Sr. d'Areynes continuou :

— Ainda uma vez, Raul, devo pensar nos meus negocios. Se ha quinze dias eu houvesse morrido, a minha fortuna não teria sido partilhada conforme os meus desejos... Quero legar essa fortuna a quem me parecer...

— Está no seu direito, meu caro conde, interveiu o Dr. Pertuiset. Mas trata-se de uma coisa muito séria, que demanda reflexão e para o bom exito da qual não seria inutil um conselho... Certamente foi para isso que mandou chamar seu sobrinho atravez de todos os perigos.

Bastaria escrever n'uma folha de papel um testamento olographo, ou mandar vir um escrivão... Mas o abbade d'Areynes chegou.. Aqui está elle e ainda ha pouco o senhor dizia nada fazer sem o consultar... Nada de prevenções odiosas n'um memento como este, meu conde...

— O Dr. Pertuiset tem razão, meu tio ! exclamou o abbade d'Areynes.

O medico continuou :

— Farei o que bem entender ! replicou o conde. Minha consciencia está tranquilla !

O tom em que foram ditas estas palavras não admittia replica. O doutor e o abbade comprehenderam a situação e calaram-se.

O Sr. d'Areynes continuou ainda :

— Minha fortuna attinge á importancia de quatro milhões e quinhentos mil francos, inclusive a casa da rua Vangirard e as terras de Fenestranges. Os titulos que representam esta fortuna, movel e immovel, estão depositados em Paris, no escrivão Pinquet, rua das Pyramides n. 18. Os juros montam a cento e setenta mil francos. Aqui está o que eu resolvi Minha vontade, á qual darei fórma legal, meu caro Raul, é que sejas meu legatario universal.

— Agradeço profundamente, meu caro tio, exclamou o vigario de Saint-Ambroise, mas recuso.

O conde Emmanuel encarou o sobrinho com assombro.

— Recusas ! Tu recusas ! Não é possivel !

— E' possivel e certo, meu tio !

— Mas por que ?

— Porque seria um crime aceitar a totalidade de uma fortuna cuja metade, se o senhor não fizesse testamento, competeria por lei a alguem que soffre e que precisa mais do que eu ..

— Tua prima Henriqueta ! tornou o conde Emmanuel com ironia.

— Sim, a prima Henriqueta... que o senhor educou como filha... A aversão, infelizmente legitima, que lhe inspira o marido della, faz com que o senhor a esqueça, e eu não quero ser taxado de espoliador, nem que se diga que influi pessoalmente em suas disposições testamentarias.

— Tal suspeita seria uma infamia ! disse o conde.

O vigario de Saint-Ambroise continuou :

— A necessidade e a fome são máos conselheiros, meu tio, e Henriqueta e Gilbert estão passando fome ! Eu sou rico, uma vez que tenho com que minorar as dores alheias ! que me falta ? Nada quero de sua fortuna, meu tio, nada ? Renuncio a tudo em favor de Henriqueta... E la está n'uma situação pungente...

— De quem é a culpa ? perguntou o Sr. d'Areynes. D[illegible] miseravel que nos enganou e de quem eu já desconfiava ! Desse Rollin que esbanjou o dote de tua prima, levando uma existencia vergonhosa ! Que es[illegible] que eu entregue a esse jogado[illegible], uma parte da minha fortuna ! Não ! não, Raul ! Mil vezes não ! Nós prevenimos o futuro de Henriqueta... nas clausulas de seu contrato estipulando a separação de bens lhe permittia evitar a miseria ! Ella não e quiz ! Foram inuteis todas as precauções... A hypocrisia de Gilbert Rollin prevaleceram contra os nossos conselhos... Tanto peior para ella ! Ahi estão as consequencias de sua loucura !

O joven parocho tornara-se triste. Seu grande coração padecia. Ministro do Deus de perdão, elle projectava levar ao fim sua obra de misericordia ; mas, ante a resistencia do conde, via tudo perdido.

Não desaminou, porém.

— Isso é mais que severidade, meu tio ! exclamou elle ; é crueldade !...

— E elles não foram crueis para mim ? murmurou o velho fidalgo. Não me deram tanto desgosto ? Falla !

— Christo perdoou a seus carrascos ! tornou o vigario de Saint-Ambroise. Por que não seguir o exemplo de Christo ? Admittamos que o marido de Henriqueta não lhe inspire nenhuma piedade ; o mesmo não acontece com Henriqueta, a quem o senhor tanto amou e talvez ainda ame ! Ella, coitada, não é responsavel pelas pressões exercidas em sua fraqueza por um homem que a fascinava, que a dominava como o magnetisador domina o hypnothisado ! E necessario ser indulgente para esses pobres martyres do coração, meu tio ! Henriqueta soffre Henriqueta precisa de seus auxilios, tanto mais quanto vai ser mãi...

Ao ouvir estas ultimas palavras, o conde Emmanuel sentiu forte abalo.

— Que estás dizendo ? balbuciou com os labios agitados por um estremecimento nervoso.

— Digo-lhe a verdade.

— Henriqueta é mãi ?

— Sel-o ha dentro de alguns mezes...

— Mãi ! repetiu o conde tocado de emoção, Henriqueta vai ser mã !!...

— Sim, meu tio .. Antes de deixar Paris eu fui vel-a e, ao dizer-lhe que o senhor estava em perigo de vida, ella teve uma dor profunda... Chorava e soluçava como uma criança... Quiz vir commigo para lhe pedir perdão de suas faltas, mas naquelle estado, era impossivel, e eu aconselhei a que ficasse... Seria uma imprudencia, um crime, consentir que ella viesse soffrendo as fadigas que nós soffremos, eu e Raymond, arriscando a vida do filho !...

Emmanuel d'Areynes curvou a cabeça e repetiu pela terceira vez :

— Mãi !! Henriqueta vai ser mãi !...

— Então, meu tio,—continuou o abbade com animação, ainda quer desherdal-a ? Acha que eu, que sou padre, poderia consentir nisso ?... Acha que eu devo aceitar uma fortuna que não me pertence ? Comprehende que seria uma espoliação indigna de mim e de meu tio !...

— O Sr. abbade d'Areynes tem perolas na bocca, meu caro conde, exclamou o Dr. Pertuiset. A situação agora á outra realmente... O que o senhor não queria fazer á sua sobrinha faça-o ao filho que não tem culpa dos erros de seus pais.

— Mas, murmurou o conde tudo quanto eu desse ao filho, Gilbert Rolliu gastaria, dissiparia, esbanjaria !...

— Póde-se evitar isso, accudiu o padre.

— Como ! perguntou o Sr. d'Areynes, cuja severidade, graças ao vigario de Saint-Ambroise, começava a fraquear.

XVII

— Meu caro tio, disse o abbade d'Areynes, permitte que eu redija um projecto de testamento ?

O conde Emmanuel hesitou na resposta.

Tomou a palavra o Dr. Pertuiset :

O Sr. vigario é a sabedoria em pessoa, meu caro conde ; uma vez que o mandou chamar para ouvir-lhe os conselhos é porque tem absoluta confiança no abbade...

— Ah ! certamente ! exclamou o conde.

— Nesse caso, porque hesita ? Deixe-o redigir o projecto de testamento... Se approvar as clausulas expostas, não tem mais do que assignar... Approveite o ferro emquanto está quente. Creio mesmo que uma vez assignado o testamento, a convalescença marchará depressa, tal ha de ser a tranquillidade de espirito resultante do beneficio realizado...

— E' bem provavel que não tenha aqui papel carimbado...

— Eu tenho em casa e me incumbo de o trazer...

— Está dito, meu velho amigo !

— Dito... respondeu o conde estendendo a mão ao doutor, Raul faz de mim o que quer ! A' noite leremos o testamento.

— Até logo !

Pertuiset apertou a mão do conde e fez signal ao vigario da Saint-Ambroise para o acompanhar.

Uma vez fóra do quarto, disse elle ao abbade :

— O senhor é um digno sacerdote, meu caro ! um grande coração ! Prepare depressa o testamento, afim de que o homem possa copiar e assignar hoje mesmo... Não é que eu preveja alguma desgraça, não ; mas infelizmente póde succeder !

E despediram-se.

O abbade, depois de ordenar que Renaud fosse fazer companhia ao conde Emmanuel, entrou em seu aposento afim de preparar o acto testamentario.

Esse trabalho, se não era muito grande, era, no entanto, muito difficil e elle dar-se-hia por feliz se o concluisse na volta do doutor ao castello, trazendo, como promettera, duas folhas de papel carimbado.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL